



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE**

MARCIA ANDREIA REIS SILVA

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA PUBLICADA NO PERÍODO DE 2015 A 2020 SOBRE OS
DESAFIOS DA PRECEPTORIA NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO
PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO**

**MACEIÓ
2021**

MARCIA ANDREIA REIS SILVA

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA PUBLICADA NO PERÍODO DE 2015 A 2020 SOBRE OS
DESAFIOS DA PRECEPTORIA NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO
PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO**

Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas como requisito parcial para a defesa do título de mestra em Ensino na Saúde.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Lucy Vieira da Silva Lima
Coorientadora: Prof.^a Dr.^a Andrea Marques Vanderlei Fregadolli

**MACEIÓ
2021**

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

S586p Silva, Marcia Andreia Reis.
Produção científica publicada no período de 2015 a 2020 sobre os desafios da preceptoria no estágio curricular supervisionado para a formação do enfermeiro / Marcia Andreia Reis Silva. – 2021.
113 f. : il.

Orientadora: Lucy Vieira da Silva Lima.
Co-orientadora: Andrea Marques Vanderlei Fregadolli.
Dissertação (Mestrado em Ensino na Saúde) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Medicina. Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde. Maceió, 2021.
Inclui produto educacional.

Bibliografia: f. 89-92.
Apêndices: f. 93-113.

1. Preceptoria. 2. Estágio clínico. 3. Estudantes de enfermagem. I. Título.

CDU: 616-083+378.046.4



Universidade Federal de Alagoas - UFAL
Faculdade de Medicina – FAMED
Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde - PPES

Defesa do Trabalho Acadêmico de Mestrado da aluna **Márcia Andreia Reis da Silva**, intitulado: **“Produção Científica Publicada no Período de 2015 a 2020 sobre os Desafios da Preceptoria no Estágio Curricular Supervisionado para a Formação do Enfermeiro”** orientado pelo(a) Prof^ª. Dr^ª. **Lucy Vieira da Silva Lima** e coorientado pelo Prof^ª. Dr^ª. **Andrea Marques Vanderlei Fregadolli**, foi apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, em **11 de agosto de 2021**.

Os membros da Banca Examinadora consideraram o/a candidato(a):

aprovado(a) () reprovado(a)

Banca Examinadora:

Presidente – **Lucy Vieira da Silva Lima (UFAL)**

Examinador interno – **Antônio Carlos Silva Costa (UFAL)**

Examinador Externo – **Ana Marlusia Alves Bonfim (UNIT/AL)**

Suplente interno - **Josineide Francisco Sampaio (UFAL)**

Suplente Examinador externo – **Lúcia de Mendonça Ribeiro (Secretaria Municipal de Educação de Maceió)**

Banca Examinadora:

Membro Presidente da Banca

Membro da Banca

Membro da Banca

*À minha mãe, a maior inspiração de luta e de
que tudo é possível, basta acreditar.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente a Deus, pela oportunidade de realizar este sonho.

Aos meus pais e irmãos, por me incentivarem durante todo o processo – principalmente à minha mãe, que sempre me apoiou fazendo com que minha conquista fosse uma vitória dela e para ela, já que ela não teve a oportunidade de realizar esse sonho.

À minha orientadora, professora Lucy, pela orientação e direcionamento e porque, apesar de todas as adversidades e percalços nessa trajetória, não deixou que eu desistisse, confiou e acreditou que era possível, mostrando-me os caminhos a seguir.

À minha co-orientadora, professora Andrea, a luz que apareceu na minha caminhada, me direcionou no momento certo em que eu achava que não era mais possível, mas foi persistente, trilhou o caminho e confiou que eu capaz de percorrê-lo.

Aos demais familiares e amigos, que estiveram juntos comigo nesta trajetória.

À minha turma do mestrado, que tornou o caminhar mais leve, principalmente a amiga Rosário, que chegava sempre com uma palavra de incentivo e apoio, pelos conselhos e orientações durante esta trajetória.

A todos os professores do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde, pelos ensinamentos recebidos.

Aos professores da banca, pela disponibilidade e aprendizado.

À Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), pelo apoio institucional à pesquisa.

RESUMO

Introdução: o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) representa um instrumento integrador entre as instituições de ensino e o campo de prática, além de ser um componente curricular relevante na aproximação dos estudantes com os diferentes cenários de assistência. Sua efetivação requer o envolvimento dos atores que também participam da prática para ampliação das relações humanas, pois é nesse momento que o estudante exerce maior contato com a realidade e com o mundo do trabalho para exercer sua autonomia, possibilitando o desenvolvimento pessoal e profissional favorecendo a relação entre teoria e a prática. O presente trabalho de conclusão de curso do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde (MPES) é composto por dois artigos, sendo uma revisão integrativa e um estudo bibliométrico sobre o papel da preceptoria e as contribuições do estágio supervisionado para formação do enfermeiro nos diferentes contextos da saúde. **Objetivo:** a pesquisa teve como objetivo analisar a produção científica sobre o papel da preceptoria e as contribuições do estágio supervisionado para a formação do enfermeiro. **Metodologia:** foi utilizada metodologia descritivo-exploratória, que teve como fonte de busca os artigos publicados entre os anos de 2015 e 2020 nas bases de dados Scielo, BVS, Capes, Pubmed, Science Direct e Wiley Online Library, disponibilizados por meio eletrônico. Para a sistematização dos dados foi utilizada a análise de conteúdo na modalidade temática de acordo com Bardin (2011). A pesquisa identificou 740 artigos, dos quais 44 foram selecionados para leitura completa do texto e 26 atenderam aos critérios de inclusão. **Discussão:** após a análise desses estudos surgiram três categorias temáticas: Papel da preceptoria no estágio clínico de enfermagem; Aprendizado do estudante de enfermagem como resultado da supervisão clínica; Conhecimento e habilidades do enfermeiro para o programa de preceptoria. **Conclusão:** os resultados desta pesquisa apontam os desafios enfrentados no processo de ensino-aprendizagem e que interferem diretamente nos cenários de aprendizagem, como a falta de clareza quanto ao papel do enfermeiro no serviço de saúde, a falta da formação pedagógica para os preceptores e, muitas vezes, a inexistência do diálogo da instituição de ensino com as unidades dos cenários de prática, dificultando o processo de ensino-aprendizagem. A produção científica foi 96% em publicações internacionais, sendo publicadas em periódico Qualis A1 (61,5%), onde se observa a relevância do tema nas pesquisas analisadas e a escassez de publicações em território nacional, indicando a necessidade de desenvolver pesquisas sobre o assunto no Brasil e publicá-las em base de dados relevantes para que tenham maior amplitude de divulgação. Considerando os resultados encontrados na pesquisa científica, o estudo apresentou como produto um vídeo educativo que visa contribuir para formação profissional do enfermeiro a partir da sensibilização do preceptor.

Palavras-chaves: Preceptoria. Estágio. Estudantes de enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: The Supervised Curriculum Internship (ECS) represents an integrating instrument between educational institutions and the field of practice, in addition to being a relevant curricular component in bringing students closer to different care scenarios. Its implementation requires the involvement of actors who also participate in the practice to expand human relationships, as it is at this time that the student has greater contact with reality and with the world of work to exercise their autonomy, enabling personal and professional development, favoring the relationship between theory and practice. The present course completion work of the Professional Master's Degree in Health Education (MPES) is composed of two articles, an integrative review and a bibliometric study on the role of preceptorship and the contributions of supervised internship to nursing education in different health contexts. **Objective:** The research aimed to analyze the scientific production on the role of preceptorship and the contributions of supervised internship to the education of nurses. **Methodology:** The methodology used was descriptive-exploratory, whose search source was articles published between 2015 and 2020, in the Scielo, BVS, Capes, Pubmed, Science Direct, and Wiley Online Library databases available electronically. For the systematization of the data, content analysis was used in the thematic modality according to Bardin (2011). The search identified 740 articles, 44 were selected for complete reading of the text and 26 met the inclusion criteria. **Discussion:** After analyzing these studies, three thematic categories emerged: Role of preceptorship in the clinical nursing internship; Nursing student learning as a result of clinical supervision; Nurse's knowledge and skills for the preceptorship program. **Conclusion:** The results of this research point to the challenges faced in the teaching-learning process that directly interfere in learning scenarios, such as the lack of clarity about the role of the health service nurse, the lack of pedagogical training for preceptors and many sometimes the lack of dialogue between the educational institution and the units of the practice scenarios, thus hindering the teaching-learning process. The scientific production was 96% in international publications being published in Qualis A1 journal (61.5%) where the relevance of the theme in the analyzed research and the scarcity of publications in the national territory is observed, which indicates the need to develop research on the subject in Brazil published in relevant databases so that they have a greater range of dissemination. Considering the results found in this scientific research, the study presented as a product an educational video that aims to contribute to the professional training of nurses based on the awareness of the preceptor.

Keywords: Preceptorship. Internship. Nursing students.

LISTA DE FIGURAS

- FIGURA 1 – Nuvem de palavras mais frequentes nos objetivos e conclusões dos 26 artigos submetidos à revisão sistemática.....38**
- FIGURA 2 – Fluxograma para seleção dos artigos.....62**

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Total de publicações e textos disponíveis na BVS, Wiley, ScienceDirect, Scielo, Periódicos CAPES e PubMed usando cruzamento de descritores estruturados	26
TABELA 2 – Termos mais frequentes para elaboração das categorias temáticas de acordo com a análise de conteúdo de Bardin.....	39
TABELA 3 – Distribuição da produção científica de acordo com revista e idioma.....	67
TABELA 4 – Distribuição dos artigos conforme país de publicação.....	68
TABELA 5 – Frequência de número de autores e páginas por artigo publicado.....	69
TABELA 6 – Frequência de palavras-chave nos artigos publicados.....	71

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Descritores com Registro (DeCS) e Identificador Único (MeSH)	23
QUADRO 2 – Levantamento de publicações científicas de acordo com os critérios de inclusão.....	27
QUADRO 3 – Detalhamento das etapas da pesquisa documental, do tipo estudos bibliométricos	60
QUADRO 4 – Análise bibliométrica dos estudos segundo ano de publicação, periódico, país de origem e idioma, base de dados, número de autores e titulação acadêmica, delineamento, modelos de desenho da pesquisa e nível de evidência, número de palavras-chave e referências bibliográficas	63

LISTA DE GRÁFICOS

- GRÁFICO 1 – Distribuição dos artigos conforme ano de publicação
(artigos publicados entre 2015-2020).....67**
- GRÁFICO 2 – Porcentagem dos artigos publicados no período 2015-2020,
Conforme titulação do autor principal e local do estudo.....70**
- GRÁFICO 3 – Distribuição e porcentagem dos artigos publicados no
período 2015-2020, segundo modelo do desenho da pesquisa ...70**
- GRÁFICO 4 – Distribuição de modelos de pesquisa por nível de evidência
dos artigos publicados no período de 2015-2020.....71**

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BVS	Biblioteca Virtual de Saúde
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
COFEN	Conselho Federal de Enfermagem
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
ECS	Estágio Curricular Supervisionado
EUA	Estados Unidos da América
FAMED	Faculdade de Medicina
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
MEDLINE	Medical Literature Analysis and Retrieval System Online
MeSH	Medical Subject Headings
MPES	Mestrado Profissional em Ensino na Saúde
RN	Enfermeiros Registrados
SciELO	Scientific Electronic Library Online
SUS	Sistema Único de Saúde
TACC	Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso
UBS	Unidade Básica de Saúde
UFAL	Universidade Federal de Alagoas

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	15
2	ARTIGO 1	17
2.1	Resumo	17
2.2	Abstract.....	18
2.3	Introdução.....	19
2.4	Metodologia	21
2.5	Resultados	26
2.6	Discussão	39
2.6.1	Papel da preceptoria no estágio clínico em Enfermagem	39
2.6.2	Aprendizado do estudante de Enfermagem a partir da supervisão clínica	42
2.6.3	Conhecimento e habilidades do enfermeiro para o programa de preceptoria.....	44
2.7	Conclusão	50
	Referências	51
3	ARTIGO 2	56
3.1	Resumo	56
3.2	Abstract.....	57
3.3	Introdução.....	58
3.4	Metodologia	60
3.5	Resultados	62
3.6	Discussão	72
3.7	Conclusão	75
	Referências	76
4	PRODUTO	81
4.1	Título em inglês	85
4.2	Tipo de produto	85
4.3	Público-alvo	85
4.4	Introdução.....	85
4.5	Objetivos	87
4.5.1	Objetivo Geral.....	87
4.5.2	Objetivos Específicos	87
4.6	Metodologia	87
4.7	Resultados	87
	Referências	88
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	89
	REFERÊNCIAS GERAIS.....	91
	APÊNCIDE A : Instrumento para Coleta de Dados de Estudos Bibliométricos da Produção Científica – Formulários Google.....	95
	APÊNCIDE B: Produto.....	110
	ANEXO A: Carta de anuência do orientador.....	116

ANEXO B: Submissão do artigo à revista.....	117
ANEXO C: Submissão do produto ao eduCAPES.....	118

1 APRESENTAÇÃO

A partir da minha experiência como preceptora em um hospital público e em unidade básica de saúde, observando a dificuldade para a aceitação dos estudantes de Enfermagem nos campos de prática por parte dos enfermeiros assistenciais, bem como a falta de clareza quanto ao papel do enfermeiro nas atividades de Estágio Curricular Supervisionado (ECS) –, surgiu a inquietação pela busca de referencial teórico na literatura sobre o papel da preceptoria na contribuição do ECS. Para além de saber quais as dificuldades e desafios enfrentados pelos enfermeiros preceptores na supervisão das atividades no ECS, fundamentais para o estudante em formação.

A integração entre teoria e prática merece reflexão por todos os profissionais envolvidos, tanto para o desenvolvimento das habilidades e destreza técnica do estudante quanto da capacidade de entender o processo saúde-doença na integralidade do indivíduo.

Desde minha formação, em 2002, no curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), tenho acompanhado alunos como preceptora nas Unidades em que trabalhei, tanto em Unidades Básicas de Saúde (UBS) como em Unidade Hospitalar. Atualmente observo que os enfermeiros da assistência estão cada vez mais desmotivados em acompanhar os estudantes. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN, 2001) preveem que o ECS seja obrigatório e totalize carga horária mínima que represente 20% da carga total do curso. De acordo com o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN, 2013), parágrafo único do artigo 4º da resolução 441 de 2013, “[...] é facultado ao enfermeiro do serviço participar da supervisão do ECS simultaneamente com as atribuições de enfermeiro de serviço para fortalecer a relação aluno/instituição”. Com isso, destaca-se a importância dessa etapa na formação do enfermeiro, pois o discente encontra-se inserido nas unidades de saúde sob supervisão direta do enfermeiro do serviço.

O interesse em realizar essa pesquisa científica foi o de identificar estudos que demonstrem o papel da preceptoria na contribuição para o ECS na formação do enfermeiro, como também a percepção dos enfermeiros assistenciais sobre o ECS, já que muitos destes sentem dificuldades em desenvolver o papel da supervisão, seja pelo desconhecimento da metodologia a ser seguida no estágio ou por acharem que estão exercendo atividade que foge às suas competências enquanto enfermeiros, comprometendo a qualidade da formação do acadêmico.

É fundamental a integração entre docente, enfermeiro assistencial e discente, pois o enfermeiro assistencial é a referência para o estudante que observa suas atitudes, condutas e posturas, fazendo com que reflita e relacione o conhecimento teórico às situações vivenciadas na prática.

2 ARTIGO 1: O PAPEL DA PRECEPTORIA E AS CONTRIBUIÇÕES PARA O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: REVISÃO INTEGRATIVA

2.1 Resumo

Introdução: o ECS representa um instrumento integrador entre as instituições de ensino e o campo da prática, além de ser um componente curricular relevante na aproximação do estudante com os diferentes cenários de assistência. O grande desafio na formação do enfermeiro é formar profissionais com o domínio teórico-prático exigido pelo mercado de trabalho. **Objetivo:** analisar a produção científica referente ao papel da preceptoria na contribuição do ECS para a formação do enfermeiro nos diferentes contextos da saúde. **Metodologia:** revisão integrativa da literatura, com busca de artigos publicados entre os anos de 2015 a 2020, nas bases de dados Scielo, BVS, Capes, Pubmed, Science Direct, Wiley Online Library. **Resultados:** o estudo identificou 740 artigos, dos quais 44 foram selecionados para leitura completa e 26 atenderam aos critérios de inclusão. **Discussão:** a análise desse estudo revelou três categorias temáticas, a saber: Papel da preceptoria no estágio clínico de enfermagem; Aprendizado do estudante de enfermagem como resultado da supervisão clínica; Conhecimento e habilidades do enfermeiro para o programa de preceptoria. **Conclusão:** o ECS é um dos elementos fundamentais para a formação do discente de enfermagem. Os resultados da pesquisa apontam os desafios enfrentados no processo de ensino e que interferem diretamente nos cenários de aprendizagem, como a falta de clareza quanto ao papel do enfermeiro do serviço de saúde, a falta da formação pedagógica para os preceptores e, muitas vezes, a inexistência do diálogo da Instituição de Ensino com as unidades dos cenários de prática dificultando assim o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chaves: Preceptoria. Estudantes de Enfermagem. Estágio.

2 ARTICLE 1: THE ROLE OF PRIESTHOOD AND CONTRIBUTIONS TO THE SUPERVISED CURRICULUM INTERNSHIP IN NURSES TRAINING: INTEGRATIVE REVIEW

2.2 Abstract

Introduction: the ECS represents an integrative instrument between educational institutions and the field of practice, in addition to being a relevant curricular component in bringing students closer to different care scenarios. The great challenge in nursing education is to train professionals with the theoretical-practical domain required by the labor market. **Objective:** to analyze the scientific production regarding the role of preceptorship in the contribution of the ECS to the education of nurses in different health contexts. **Methodology:** integrative literature review, with a search for articles published between 2015 and 2020, in the Scielo, BVS, Capes, Pubmed, Science Direct, Wiley Online Library databases. Results: the study identified 740 articles, of which 44 were selected for full reading and 26 met the inclusion criteria. **Discussion:** the analysis of this study revealed three thematic categories, namely: Role of preceptorship in the clinical nursing internship; Nursing student learning as a result of clinical supervision; Nurse's knowledge and skills for the preceptorship program. **Conclusion:** the ECS is one of the fundamental elements for the training of nursing students. The research results point to the challenges faced in the teaching process that directly interfere in the learning scenarios, such as the lack of clarity about the role of the nurse in the health service, the lack of pedagogical training for preceptors and, often, the lack of dialogue between the Teaching Institution and the units in the practice scenarios, thus hindering the teaching-learning process.

Keywords: Preceptorship. Nursing students. Internship.

2.3 Introdução

O ensino em Enfermagem vem passando por transformações nas quais são identificados avanços no contexto social, político e ético alavancados pelas novas estratégias de aprendizagem, que focalizam o desejo de ampliar o diálogo, a participação do aluno e a compreensão dos diversos aspectos que envolvem uma abordagem mais libertadora, criativa, construtiva e questionadora (MARRAN *et al.*, 2015; ESTEVES *et al.*, 2018).

Em 2001 foram aprovadas as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), que preveem como competências gerais para a formação dos profissionais de saúde a atenção à saúde, coerente com o princípio da integralidade, a tomada de decisões, a comunicação, a liderança, a administração e o gerenciamento, além da educação permanente. Os cursos de Enfermagem endossam que a formação do enfermeiro deve atender às necessidades sociais da saúde, com ênfase no SUS (Sistema Único de Saúde), e assegurar a integralidade da atenção, a qualidade e a humanização do atendimento. As DCN estabelecem como perfil do egresso em Enfermagem, o profissional com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano (BRASIL, 2001).

Parte fundamental da matriz curricular, o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) – previsto nas DCN com no mínimo 20% da carga horária total do Curso – deve possibilitar a consolidação de conhecimentos adquiridos no transcorrer do curso (BRASIL, 2001). O estágio apresenta-se como uma estratégia pedagógica que vai além da relação professor-aluno. Sua efetivação requer o envolvimento dos atores que também participam da prática para ampliação das relações humanas, pois é nesse momento que o estudante tem maior contato com a realidade e com o mundo de trabalho para exercer sua autonomia, possibilitando o desenvolvimento pessoal e profissional, favorecendo a relação entre teoria e prática (MARRAN *et al.*, 2015; SOUZA *et al.*, 2017; MARCHIORO *et al.*, 2017; ESTEVES *et al.*, 2019).

O grande desafio na formação do enfermeiro é o que está determinado pela DCN, formar profissionais que superem o domínio teórico-prático exigido pelo mercado de trabalho, enquanto agentes inovadores e transformadores da realidade (ESTEVES *et al.*, 2018; SOUZA *et al.*, 2017).

Nesse sentido, o ECS tem como meta oportunizar aos estudantes a consolidação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso através do planejamento e da implementação de uma prática assistencial de Enfermagem que revele uma consistente relação entre teoria e prática (ESTEVES *et al.*, 2018). Essa experiência vai possibilitar sua inserção e atuação no contexto social enquanto sujeitos provocadores de mudanças nos espaços da produção social da saúde, com reflexos na consolidação do SUS, propiciando o desenvolvimento de suas competências diante das situações dos diferentes cenários de assistência, contextualizando-o, então, para o mercado de trabalho. Além de fortalecer sua identidade profissional na conquista de sua autonomia, liderança, capacidade de tomada de decisão, tendo como consequência a qualificação do seu processo de trabalho (MARRAN *et al.*, 2015; RAMOS *et al.*, 2018; MARCHIORO *et al.*, 2017).

Marran *et al.* (2015) reforçam que o ECS representa um instrumento integrador entre as instituições de ensino e o campo prático, além de ser um componente curricular relevante na aproximação da instituição de ensino com o ambiente extramuros, o mundo além da dimensão teórica, entre o processo educativo e a atuação profissional. Assim, a contribuição do ECS a partir do saber-fazer amplia a promoção da qualidade da intervenção, resultando numa aprendizagem significativa para o desenvolvimento das habilidades e competências do discente.

Nessa perspectiva, Esteves *et al.* (2019) endossam que o ECS possui um papel central na formação de enfermeiros e enfatizam a importância da participação ativa do enfermeiro do serviço na supervisão, pois este simboliza a profissão materializada para o estudante, além de ser um dos atores fundamentais na efetivação das práticas educativas em cenário real de trabalho.

Portanto, é fundamental que o professor assegure a efetiva participação dos enfermeiros dos serviços de saúde na programação e no processo de orientação do estudante no ECS para um desenvolvimento efetivo no processo ensino-aprendizagem (COFEN, 2013).

De acordo com o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN, 2013), parágrafo único do artigo 4º da resolução 441 de 2013, “[...] é facultado ao enfermeiro do serviço participar da supervisão do ECS simultaneamente com as atribuições de enfermeiro de serviço” para fortalecer a relação aluno/instituição.

É importante que a formação profissional não seja apenas acompanhada por docentes e atores vinculados aos processos de ensino, sendo essencial que haja envolvimento dos profissionais que mobilizam seus saberes para a resolução dos problemas ocorridos nos serviços de saúde, influenciando as oportunidades dos estudantes para resultados de aprendizagem (ESTEVES *et al.*, 2019).

Sendo assim, o exercício da preceptoria é uma prática educativa na formação e qualificação do profissional em saúde e requer capacidade de mediar o processo de ensino-aprendizagem, problematizar a realidade e provocar no estudante um processo de ação e reflexão para a reconstrução de sua prática diária, resultando numa aprendizagem significativa para o desenvolvimento das competências e habilidades do discente (CRUZ *et al.*, 2018).

Dessa forma, essa revisão integrativa de literatura surgiu da necessidade de se analisar a produção científica sobre os desafios do papel da preceptoria na contribuição do ECS para formação do enfermeiro nos diferentes contextos da saúde, uma vez que o ECS interfere diretamente na sua formação, processo que envolve múltiplas dimensões da vida humana – intelectual, afetiva, social, ética, cultural, política e múltiplos conhecimentos de várias áreas, sendo possível identificar possíveis dificuldades para afastá-las fortalecendo assim o processo de formação.

2.4 Metodologia

O estudo utilizou como método uma revisão sistemática integrativa da literatura. Para a elaboração do mesmo, foram organizadas as seguintes etapas: definição da pergunta científica, especificando a população e intervenção de interesse e objetivos da pesquisa; Identificação dos critérios para a seleção dos artigos a partir da busca; Especificação das bases de dados a serem consultadas; Definição das palavras-chaves e estratégias de busca; Realização da busca nas bases de dados escolhidas com base na(s) estratégia(s) definida(s); Comparação das buscas dos examinadores e definição da seleção inicial de artigos; Aplicação dos critérios na seleção dos artigos e justificativa das possíveis exclusões; Análise e avaliação de todos os estudos incluídos na revisão; Categorização dos estudos; Preparação de um resumo crítico, sintetizando as informações disponibilizadas pelos

artigos que foram incluídos na revisão; Apresentação da conclusão, informando a evidência sobre os efeitos da intervenção (SAMPAIO; MANCINI, 2007).

O estudo foi organizado em seis etapas que constituem o processo de elaboração da revisão sistemática, a saber:

1ª ETAPA

- **Definição do Tema:**

- Papel da preceptoria e as contribuições para o estágio curricular supervisionado na formação do enfermeiro.

- **Pergunta norteadora:**

- Quais são os desafios da preceptoria encontrados pelo enfermeiro do serviço e o estudante de Enfermagem na contribuição do ECS para a sua formação?

- **Objetivo geral:**

- Analisar a produção científica referente ao papel da preceptoria na contribuição do Estágio Curricular Supervisionado para formação do enfermeiro.

- **Objetivos específicos:**

- Analisar a contribuição da preceptoria para formação do enfermeiro no ECS;
- Verificar o aprendizado e dificuldades do estudante a partir do ECS;
- Identificar a formação do enfermeiro para o exercício da preceptoria.

- **Estratégias de busca:**

- Cruzamento de descritores por meio do operador booleano *AND*, *AND NOT*, *OR*;
 - Uso de aspas nos politermos (descriptor com mais de um termo) para que a varredura de artigos científicos contemplasse o termo exato;
 - Uso de descritores estruturados (codificação) no DECS ou MESH;
 - Uso de metadados (filtros) nas bibliotecas virtuais.
- **Bancos de terminologias:**
 - DeSC¹
 - MeSH²
 - **Descritores livres e estruturados:**

Segue abaixo quadro 1 com os descritores e seus respectivos registros (DeCS) e Identificador Único (Mesh).

Quadro 1: Descritores com Registro (DeCS) e Identificador Único (MeSH)

Descriptor	DeCS (Registro)	MeSH (Identificador Único)
<i>Nursing</i>	29491	D009729
<i>“Clinical Clerkship”</i>	***	D002982
<i>Hospitals</i>	6917	D006761
<i>“Curricular stage”</i>	***	***
<i>“Supervised internship”</i>	***	***
<i>Preceptorship</i>	11666	D011231
<i>“Clinical supervision”</i>	***	***
<i>“Supervised Curricular Internship”</i>	***	***
<i>Nurses</i>	9912	D009726

Fonte: A autora, 2020.

- **String de busca:**

¹ <http://decs.bvs.br/>

² <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh>

- *Preceptorship AND students AND (“Clinical supervision” OR “Supervised internship” OR “Supervised Curricular Internship”) AND nursing AND nurses.*

- **Banco de Dados:**

- Biblioteca Virtual da Saúde (BVS): incluindo as fontes de informações, que compõe sua rede: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO);
- *Wiley Online Library*;
- *ScienceDirect*;
- PubMed;
- SciELO;
- Periódicos da CAPES.

2ª ETAPA

- **Período de coleta dos dados:**

- Março 2020.

- **Critérios de inclusão:**

- Estudos originais, disponíveis na íntegra; publicados em português, inglês, espanhol e francês que retratassem a prática do ECS e o papel da preceptoria, publicados em periódicos nacionais e internacionais, no período de 2015 a 2020.

- **Critérios de exclusão:**

- Artigos que não contemplam a temática “Estágio Curricular Supervisionado”, pesquisas sobre estágios no ensino médio/técnico de Enfermagem.

3ª ETAPA

- **Número de trabalhos selecionados para revisão sistemática integrativa a partir da leitura dos agentes indexadores das publicações (tema, descrição, ementa):**
 - 26

4ª ETAPA

- **Tecnologias digitais utilizadas para definição das categorias temáticas:**
 - Tecnologia (*software* ou *website*):
 - *WordArt*³: nuvem de palavras – Construção da nuvem de palavras e frequência das palavras-chave para criar as categorias temáticas.

5ª ETAPA

- **Categorias obtidas com a análise dos documentos investigados *online* gratuitos e de livre acesso:**
 - Papel da preceptoria no estágio clínico em Enfermagem.
 - Aprendizado do estudante de Enfermagem a partir da supervisão clínica.
 - Conhecimento e habilidades do enfermeiro para o programa de preceptoria.

³ <https://wordart.com>

6ª ETAPA

- **Análise, interpretação e discussão dos resultados:**
 - Análise descritiva com o objetivo de descrever e compreender os resultados encontrados.

2.5 Resultados

A obtenção dos resultados ocorreu após seguir sistematicamente as etapas da Revisão Integrativa. A estratégia de busca nas bases de dados levantou 740 artigos, e destes, 44 foram selecionados para leitura do texto completo dos quais 26 atenderam aos critérios de inclusão, conforme Tabela 1.

TABELA 1 – Total de publicações e textos disponíveis na BVS, Wiley Online, ScienceDirect, Scielo, Periódicos CAPES e PubMed usando cruzamento de descritores estruturados

Cruzamento de descritor	Bases de dados	Total de publicações sem o filtro “Assunto principal”	Textos completos disponíveis após aplicar os filtros	Textos aproveitados na Revisão Sistemática Integrativa
preceptorship AND students AND (“Clinical supervision” OR “Supervised internship” OR “Supervised Curricular Internship”) AND nursing AND nurses	BVS	4	1	1*
	Scielo	1	1	1*
	Wiley Online Library	287	7	5*
	Science Direct	181	15	7
	Periódicos CAPES	247	12	10*
	PubMed	20	8	5*
TOTAL		740	44	29 (3 repetidos)

*Artigo repetido.

Fonte: A autora, 2020.

A partir dos critérios de inclusão foi realizado o levantamento das publicações científicas, conforme Quadro 2.

QUADRO 2 – Levantamento de publicações científicas de acordo com os critérios de inclusão.

Nº	CITAÇÃO	TEMA	PERIÓDICO	QUALIS / NÍVEL DE EVIDENCIA	OBJETIVO DO ESTUDO	CONCLUSÃO DO ESTUDO	CRUZAMENTO DE TERMINOLOGIA (String de busca)
1	Esteves LSF, Cunha ICKO, Bohomol E, Santos MR. Clinical supervision and preceptorship/tutorship: contributions to the Supervised Curricular Internship in Nursing Education. Rev Bras Enferm. 2019;72(6):1730-5. doi: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0785	Supervisão Clínica e preceptoria/tutoria - contribuições para o Estágio Curricular Supervisionado	REBEn - Revista Brasileira de Enfermagem	A2 / Nível de evidência V.	Refletir sobre as contribuições da supervisão clínica e da preceptoria como meios para a aproximação e envolvimento dos enfermeiros dos serviços de saúde nas atividades de Estágio Curricular Supervisionado, discutindo enfoques conceituais, teóricos e práticos para o ensino superior em enfermagem.	A supervisão clínica de estudantes de enfermagem se apresenta como estratégia robusta e eficaz para o desenvolvimento do estudante em estágio e para a efetivação da integração ensino-serviço. Entretanto, há necessidade de ampliar debates acerca da proposta, aprofundar o conhecimento e desenvolver pesquisas com instituições tanto de ensino, quando de saúde que utilizam o método de Supervisão Clínica e preceptoria/tutoria de estudantes em situação de estágio.	preceptorship AND students AND ("Clinical supervision" OR "Supervised internship" OR "Supervised Curricular Internship") AND nursing AND nurses
2	Mackay M, Stephens M, Wragg S, Ebejer S, Bourgeois S. Empowering clinical supervisors to flourish though critical companionship. Nurse Educ Pract. 2018; 28:212–217. doi:10.1016/j.nepr.2017.10.019	Empowering clinical supervisors to flourish though critical companionship	Nurse Education in Practic	A1 / Nível de evidência VI.	Desenvolver o conhecimento e as habilidades dos enfermeiros em sua capacidade de fornecer supervisão clínica dos estudantes de enfermagem na prática.	No geral, o estudo resultou no desenvolvimento e capacitação dos próprios participantes que identificaram o crescimento pessoal em habilidades, conhecimento e confiança em serem	preceptorship AND students AND ("Clinical supervision" OR "Supervised internship" OR "Supervised Curricular Internship") AND nursing AND nurses

						preceptores.	
3	Donough G, Van der Heever M. Undergraduate nursing students' experience of clinical supervision. Curationis . 2018;41(1):e1–e8. Published 2018 Nov 12. doi:10.4102/curationis.v41i1.1833	Undergraduate nursing students' experience of clinical supervision	Curationis.	Nível de evidência VI.	O objetivo do estudo foi explorar as vivências da graduação dos estudantes de enfermagem em supervisão clínica.	Os resultados do estudo sugerem a necessidade de desenvolvimento profissional contínuo dos supervisores clínicos por meio de treinamento em serviço, além de manter a congruência dos supervisores clínicos na demonstração dos procedimentos clínicos.	preceptorship AND students AND (“Clinical supervision” OR “Supervised internship” OR “Supervised Curricular Internship”) AND nursing AND nurses
4	Dehghani K, Nasiriani K, Salimi T. Requirements for nurse supervisor training: A qualitative content analysis. Iranian J Nursing Midwifery Res , 2016;21:63-70.	Requirements for nurse supervisor training: a qualitative content analysis	Iranian Journal of Nursing and Midwifery Research.	Nível de evidência VI.	Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de encontrar os fatores que afetam o treinamento do supervisor de enfermagem.	O supervisor clínico tem um papel importante na garantia da qualidade dos cuidados de Enfermagem. Portanto, para uma supervisão eficaz na enfermagem, é necessário que seja fornecido uma infraestrutura para a supervisão e, em seguida, o aprimoramento da competência específica de um supervisor aplicar uma supervisão eficaz.	preceptorship AND students AND (“Clinical supervision” OR “Supervised internship” OR “Supervised Curricular Internship”) AND nursing AND nurses
5	Nielsen K, FINDERUP J, Brahe L, et al. The art of preceptorship. A qualitative study. Nurse Educ Pract . 2017;26:39–45. doi:10.1016/j.nepr.2017.06.009	The art of preceptorship. A qualitative study.	Nurse Education in Practice.	A1 / Nível de evidência VI.	O objetivo do estudo foi investigar como a preceptoria pode ser usada na prática clínica para criar aprendizado e facilitar o	Este estudo contribui para uma maior compreensão da interação complexa dos elementos que <i>estão sendo, fazendo e se dando bem</i> para alcançar o resultado	preceptorship AND students AND (“Clinical supervision” OR “Supervised internship” OR “Supervised Curricular Internship”) AND nursing AND nurses

					desenvolvimento de competências.	ideal da preceptoria. Combinando o <i>ser, fazer e conviver</i> são os elementos-chave para a preceptoria ter sucesso com o desenvolvimento de enfermeiros independentes e competentes dentro de um ambiente clínico autêntico e complexo.	
6	Kamphinda S, Chilemba EB. Clinical supervision and support: Perspectives of undergraduate nursing students on their clinical learning environment in Malawi. Curationis . 2019 May 23;42(1):e1-e10. doi: 10.4102/curationis.v42i1.1812. PMID: 31170797; PMCID: PMC6556865.	Clinical supervision and support: Perspectives of undergraduate nursing students on their clinical learning environment in Malawi	Curationis.	Nível de evidência VI.	O objetivo do estudo foi explorar e descrever as perspectivas dos estudantes de graduação em enfermagem sobre supervisão clínica em seu ambiente de aprendizado clínico.	É necessário melhorar a supervisão clínica e o suporte dos alunos. Os educadores de enfermagem precisam planejar a supervisão clínica e o apoio eficaz para promover os graduados em enfermagem proficientes.	preceptorship AND students AND ("Clinical supervision" OR "Supervised internship" OR "Supervised Curricular Internship") AND nursing AND nurses
7	Browning M, Pront L. Supporting nursing student supervision: An assessment of an innovative approach to supervisor support. Nurse Educ Today . 2015;35(6):740–745. doi:10.1016/j.nedt.2015.02.003	Supporting nursing student supervision: An assessment of an innovative approach to supervisor support.	Nurse Education Today.	A1 / Nível de evidência VI.	O objetivo deste estudo foi fornecer um meio de apoio aos supervisores clínicos de estudantes de enfermagem através de um pacote educacional de supervisão clínica baseado em sistema computacional (CSEP) como também testar sua eficácia.	O estudo constatou que o CSEP foi capaz de aumentar de maneira eficaz e eficiente a confiança e o entendimento do enfermeiro para desempenhar o papel de supervisor clínico para promover o aprendizado.	preceptorship AND students AND ("Clinical supervision" OR "Supervised internship" OR "Supervised Curricular Internship") AND nursing AND nurses
8	Grealish L, van de Mortel T,	Redesigning clinical	Nurse	A1 / Nível de	Usando uma	Verificou-se que a	preceptorship AND students

	Brown C, et al. Redesigning clinical education for nursing students and newly qualified nurses: A quality improvement study. Nurse Educ Pract. 2018;33:84–89. doi:10.1016/j.nepr.2018.09.005	education for nursing students and newly qualified nurses: A quality improvement study	Education in Practice.	evidência VI.	abordagem qualitativa interativa e métodos de círculo de aprendizado, o objetivo era determinar a viabilidade do modelo, usando informações coletadas de facilitadores clínicos, que foram os principais implementadores.	viabilidade do modelo depende de três atividades principais realizadas pelos facilitadores: alinhar as expectativas das partes interessadas com o novo modelo, esclarecer papéis e responsabilidades dentro dos clusters e desenvolver estratégias para coletar informações sobre o desempenho dos alunos.	AND (“Clinical supervision” OR “Supervised internship” OR “Supervised Curricular Internship”) AND nursing AND nurses
9	Alnajjar H, Bayoumy HM, Rawas H, de Beer J. Assessing the effectiveness of two internship clinical training programs: Impact on the perception of competency enhancement and student satisfaction. Saudi J Health Sci , 2019;8:75-80.	Assessing the effectiveness of two internship clinical training programs: Impact on the perception of competency enhancement and student satisfaction	Saudi Journal for Health Sciences.	Nível de evidência VI.	Os objetivos do estudo são: Comparar o impacto dos dois diferentes modelos de programas de treinamento clínico na percepção dos estagiários sobre sua competência; Comparar o efeito dos dois modelos diferentes de programas de treinamento clínico na satisfação dos estagiários com o treinamento do estágio.	Este estudo não destacou diferenças significativas entre os dois modelos de estágio.	preceptorship AND students AND (“Clinical supervision” OR “Supervised internship” OR “Supervised Curricular Internship”) AND nursing AND nurses
10	Rambod M, Sharif F, Khademian Z. O impacto do programa de preceptoria na autoeficácia e nos resultados da aprendizagem em estudantes de	The Impact of the Preceptorship Program on Self-efficacy and Learning Outcomes in Nursing Students	Iranian Journal of Nursing and Midwifery Research.	A1/ Nível de evidência VI.	Este estudo teve como objetivo determinar o impacto do programa de preceptoria nos	Embora os estudantes de enfermagem que participaram do programa de preceptoria tenham demonstrado bons	preceptorship AND students AND (“Clinical supervision” OR “Supervised internship” OR “Supervised Curricular Internship”) AND nursing AND nurses

	enfermagem. Iranian J Nursing Midwifery Res. , 2018; 23: 444-9				resultados de aprendizagem nos estudantes de enfermagem.	resultados de aprendizagem, a falta do grupo de controle levou à conclusão sobre a eficácia do programa a ser feito com cautela. No entanto, sugere-se que este programa continue no currículo dos estudantes de enfermagem.	
11	Manninen, K. Henriksson, EW, Scheja, M. et al. Papel pedagógico dos supervisores em uma enfermaria de educação clínica - um estudo etnográfico. BMC Nurs , 14, 55 (2015). https://doi.org/10.1186/s12912-015-0106-6	Supervisors' pedagogical role at a clinical education ward – an ethnographic study	BMC Nursing	A1 / Nível de evidência VI.	Esse estudo teve como objetivo ter um entendimento mais profundo do papel pedagógico dos supervisores.	O papel pedagógico dos supervisores foi percebido como facilitador da aprendizagem dos alunos em equipe.	preceptorship AND students AND (“Clinical supervision” OR “Supervised internship” OR “Supervised Curricular Internship”) AND nursing AND nurses
12	Otti, A., Pirson, M., Piette, D., & Coppieters't Wallant, Y. (2017). Analyse d'interventions pour améliorer l'encadrement clinique des étudiants infirmiers au Bénin. Santé Publique , 29(5), 731. doi:10.3917/spub.175.0731	Analyse d'interventions pour améliorer l'encadrement clinique des étudiants infirmiers au Bénin	Santé publique.	Nível de evidência VI.	O objetivo deste artigo é analisar duas intervenções projetadas para melhorar a qualidade da supervisão.	Os modelos de intervenção foram favoráveis para a supervisão: o livreto de boas-vindas dos estudantes facilitou a integração dos estudantes de enfermagem no ambiente clínico e promoveu a socialização profissional e organizacional; já o diário de treinamento melhorou a qualidade da aprendizagem clínica através das reflexões compartilhadas como também facilitou a comunicação com os supervisores.	preceptorship AND students AND (“Clinical supervision” OR “Supervised internship” OR “Supervised Curricular Internship”) AND nursing AND nurses

13	Forde-Johnston C. Developing and evaluating a foundation preceptorship programme for newly qualified nurses. <i>Nurs Stand</i> . 2017;31(42):42–52. doi:10.7748/ns.2017.e10413	Developing and Evaluating a Foundation Preceptorship Programme for Newly Qualified Nurses	Nursing Standard	Nível de evidência VI.	Objetivo: Avaliar o programa de preceptorship com as enfermeiras recém-formadas.	O programa de preceptorship teve vários benefícios para enfermeiros e gerentes de enfermagem e vários comentários positivos. Enfermeiros recém-formados desejavam refletir regularmente com enfermeiros experientes e obter devolutiva sobre sua prática de especialistas clínicos para desenvolver suas habilidades clínicas.	preceptorship AND students AND (“Clinical supervision” OR “Supervised internship” OR “Supervised Curricular Internship”) AND nursing AND nurses
14	Russell K, Allix S, Gluyas H. The Influence of the Art of Clinical Supervision Program on Nurses' Knowledge and Attitude About Working With Students. <i>J Nurses Prof Dev</i> . 2017;33(6):307–315. doi:10.1097/NND.00000000000000400	The Influence of the Art of Clinical Supervision Program on Nurses' Knowledge and Attitude About Working With Students	Journal for Nurses in Professional Development	Nível de evidência VI.	Objetivo: Determinar o conhecimento e atitudes da equipe de enfermagem em relação aos estudantes de enfermagem e a supervisão clínica dos mesmos.	Conclusão: O programa foi bem recebido pelos participantes, e a pesquisa demonstrou que os supervisores clínicos desenvolveram suas habilidades e melhoraram sua prática de supervisão clínica.	preceptorship AND students AND (“Clinical supervision” OR “Supervised internship” OR “Supervised Curricular Internship”) AND nursing AND nurses
15	Rodríguez-García, M., Medina-Moya, JL, González-Pascual, JL e Cardenete-Reyes, C. (2018). Aprendizagem experiencial na prática: um estudo etnográfico entre estudantes e preceptores de enfermagem. <i>Educação do enfermeiro na prática</i> , 29, 41–47. doi: 10.1016 / j.nepr.2017.11.001	Experiential learning in practice: An ethnographic study among nursing students and preceptors	Nurse Education in Practice.	A1/ Nível de evidência VI.	Este estudo teve como objetivo explorar os diálogos e processos reflexivos que ocorrem entre os preceptores e seus estudantes de enfermagem e examinar como os preceptores fazem uso de seu conhecimento especializado, a fim de aprimorar o	Os preceptores usaram uma série de estratégias para promover a aprendizagem experiencial; isso incluiu a criação de vínculos com a prática, permitindo que os alunos adotem papéis profissionais e aprimorando a autonomia.	preceptorship AND students AND (“Clinical supervision” OR “Supervised internship” OR “Supervised Curricular Internship”) AND nursing AND nurses

					aprendizado experiencial dos alunos durante as colocações clínicas.		
16	Courtney-Pratt H, Ford K, Marlow A. Evaluating, understanding and improving the quality of clinical placements for undergraduate nurses: A practice development approach. Nurse Educ Pract. 2015;15(6):512–516. doi:10.1016/j.nepr.2015.07.002	Evaluating, Understanding and Improving the Quality of Clinical Placements for Undergraduate Nurses: A Practice Development Approach	Nurse Education in Practice.	A1/ Nível de evidência VI.	Objetivo: Utilizar uma abordagem de desenvolvimento de prática para compreender e apoiar a qualidade da colocação clínica dos alunos de graduação e supervisionar enfermeiras envolvidas em programas de supervisão clínica.	As abordagens de desenvolvimento de prática permitiram desenvolver oportunidades para os programas de supervisão através dos planos colaborativos com o suporte contínuo tanto para alunos de graduação quanto para os enfermeiros supervisores.	preceptorship AND students AND (“Clinical supervision” OR “Supervised internship” OR “Supervised Curricular Internship”) AND nursing AND nurses
17	Lapeña-Moñux, YR, Cibanal-Juan, L., Orts-Cortés, MI, Maciá-Soler, ML e Palacios-Ceña, D. (2016). Experiências de enfermeiros trabalhando com estudantes de enfermagem de um hospital: uma investigação fenomenológica. Revista Latino-Americana de Enfermagem , 24 (0). doi: 10.1590 / 1518-8345.1242.2788	Nurses’ experiences working with nursing students in a hospital: a phenomenological enquiry	Revista Latino-Americana de Enfermagem	A1 / Nível de evidência VI.	Objetivo: Explorar as experiências de enfermeiros que trabalham com estudantes de enfermagem em um hospital.	Conclusão: Verificou-se que as atitudes e envolvimento das enfermeiras influenciam as atitudes dos estudantes; concluiu-se também que é necessário definir o papel da enfermeira para desenvolver modelos claros para serem seguidos pelos estudantes, e definir seu próprio papel na prática clínica; além de ter uma linha de trabalho comum entre a universidade e os serviços clínicos para facilitar o aprendizado da estudante.	preceptorship AND students AND (“Clinical supervision” OR “Supervised internship” OR “Supervised Curricular Internship”) AND nursing AND nurses

18	Lethale, SM, Makhado, L. & Koen, MP (2019). Fatores que influenciam a preceptoria na aprendizagem clínica de um programa de graduação em enfermagem na província noroeste da África do Sul. Jornal Internacional de Ciências de Enfermagem da África , 10, 19–25. doi: 10.1016 / j.ijans.2018.11.006	Factors influencing preceptorship in clinical learning for an undergraduate nursing programme in the North West Province of South Africa	International Journal of Africa Nursing Sciences.	Nível de evidência VI.	O objetivo do estudo foi determinar fatores que influenciam a preceptoria na aprendizagem clínica em um programa de graduação em enfermagem em instituições de ensino de enfermagem.	Conclusão: Concluiu-se que as boas relações interpessoais e interprofissionais entre as partes interessadas são importantes para influenciar positivamente a preceptoria, assim como os preceptores e os gerentes de unidades com conhecimento adequado para atender aos resultados de aprendizagem dos preceptores. A preceptoria poderia ser aprimorada aumentando o tempo gasto no ambiente de aprendizado clínico para atender aos resultados esperados de aprendizado dos preceptores.	preceptorship AND students AND (“Clinical supervision” OR “Supervised internship” OR “Supervised Curricular Internship”) AND nursing AND nurses
19	Wu XV, Enskär K, Pua LH, Heng DGN, Wang W. Clinical nurse leaders' and academics' perspectives in clinical assessment of final-year nursing students: A qualitative study. Nurs Health Sci. 2017;19(3):287–293. doi:10.1111/nhs.12342	Clinical nurse leaders' and academics' perspectives in clinical assessment of final-year nursing students A qualitative study	Nursing and Health Sciences.	A1 / Nível de evidência VI.	Este estudo explora as percepções de líderes de enfermagem clínica e acadêmicos sobre avaliação clínica para o ensino de graduação em enfermagem durante a transição para a prática.	Concluiu-se que as instituições clínicas e educacionais precisam trabalhar em estreita colaboração para projetar um programa de aprendizado que aprimore a competência dos preceptores em pedagogia e avaliação clínica.	preceptorship AND students AND (“Clinical supervision” OR “Supervised internship” OR “Supervised Curricular Internship”) AND nursing AND nurses
20	Pront L, Gillham D, Schuwirth LW. Competencies to enable learning-focused clinical	Competencies to enable learning-focused clinical	MEDICAL EDUCATIO N.	Nível de evidência V.	O objetivo desta revisão foi desenvolver uma	Conclusões: Verificou-se que a supervisão clínica com foco na	preceptorship AND students AND (“Clinical supervision” OR “Supervised internship”

	supervision: a thematic analysis of the literature. Med Educ. 2016;50(4):485–495. doi:10.1111/medu.12854	supervision: a thematic analysis of the literature			compreensão abrangente do que é considerado 'boa' supervisão clínica, na educação de estudantes de saúde.	aprendizagem forneceu uma boa alternativa para a supervisão clínica dos estudantes de saúde, o que pode levar ao desenvolvimento de competências para a supervisão clínica.	OR “Supervised Curricular Internship”) AND nursing AND nurses
21	Ward AE, McComb SA. Formalising the precepting process: A concept analysis of preceptorship. J Clin Nurs. 2018;27(5-6):e873–e881. doi:10.1111/jocn.14203	Formalizing the Precepting Process: A Concept Analysis of Preceptorship	Journal of Clinical Nursing.	A1 / Nível de evidência V.	Os objetivos desta análise conceitual são elucidar o conceito da preceptorship e fornecer orientações para a construção de um ambiente clínico onde a preceptorship possa prosperar.	Essa análise de conceito fornece uma visão holística do processo de preceptorship que muda o foco das pessoas para um processo formalizado.	preceptorship AND students AND (“Clinical supervision” OR “Supervised internship” OR “Supervised Curricular Internship”) AND nursing AND nurses
22	Pramila-Savukoski S, Juntunen J, Tuomikoski AM, et al. Mentors' self-assessed competence in mentoring nursing students in clinical practice: A systematic review of quantitative studies. J Clin Nurs. 2020;29(5-6):684–705. doi:10.1111/jocn.15127	Mentors' self-assessed competence in mentoring nursing students in clinical practice: A systematic review of quantitative studies.	Journal of Clinical Nursing.	A1 / Nível de evidência V.	Examinar a competência dos enfermeiros supervisores na orientação de estudantes de enfermagem na prática clínica.	Os resultados indicam um escopo considerável para melhorar a competência dos preceptores, principalmente por meio do aprimoramento das práticas para preceptorship organizacional e de recursos relevantes em ambientes clínicos. As práticas pedagógicas nas relações com os alunos e as partes interessadas devem ser aprimoradas para melhorar o aprendizado dos futuros enfermeiros.	preceptorship AND students AND (“Clinical supervision” OR “Supervised internship” OR “Supervised Curricular Internship”) AND nursing AND nurses
23	Wu XV, Enskär K, Heng DG, Pua LH, Wang W. The	The Perspectives of Preceptors	International Nursing	A1 / Nível de evidência VI.	Explorar as perspectivas dos	Não há dúvida de que uma ferramenta de	preceptorship AND students AND (“Clinical supervision”

	perspectives of preceptors regarding clinical assessment for undergraduate nursing students. Int Nurs Rev. 2016;63(3):473–481. doi:10.1111/inr.12272	Regarding Clinical Assessment for Undergraduate Nursing Students.	Review.		preceptores sobre a avaliação clínica para alunos de graduação em enfermagem em transição para a prática.	avaliação clínica válida e confiável pode servir como um guia para os preceptores aumentarem sua clareza na supervisão e na devolutiva do aprendizado e que todas as partes interessadas estejam envolvidas no desenvolvimento da ferramenta de avaliação clínica.	OR “Supervised internship” OR “Supervised Curricular Internship”) AND nursing AND nurses
24	Walker SH, Norris K. What is the evidence that can inform the implementation of a preceptorship scheme for general practice nurses, and what is the evidence for the benefits of such a scheme?: A literature review and synthesis. Nurse Educ Today. 2020 Mar;86:104327. doi: 10.1016/j.nedt.2019.104327. Epub 2020 Jan 7. PMID: 31931464.	What is the evidence that can inform the implementation of a <i>preceptorship</i> scheme for general practice nurses, and what is the evidence for the benefits of such a scheme?: A literature review and synthesis	Nurse Education in Practice.	A1 / Nível de evidência V.	Informar as Práticas Gerais e as redes que estão instituindo programas de preceptorship.	A qualidade das evidências sobre a preceptorship da Enfermeira de Clínica Geral é baixa. Faltam evidências robustas sobre os efeitos e os benefícios. As evidências limitadas disponíveis sugerem que um programa estruturado de preceptorship requer treinamento e apoio no papel dos preceptores.	preceptorship AND students AND (“Clinical supervision” OR “Supervised internship” OR “Supervised Curricular Internship”) AND nursing AND nurses
25	Tuomikoski AM, Ruotsalainen H, Mikkonen K, Kääriäinen M. Nurses' experiences of their competence at mentoring nursing students during clinical practice: A systematic review of qualitative studies. Nurse Educ Today. 2020;85:104258. doi:10.1016/j.nedt.2019.104258	Nurses' experiences of their competence at mentoring nursing students during clinical practice: A systematic review of qualitative studies	Nurse Education Today.	A1 / Nível de evidência V.	Identificar e sintetizar as melhores evidências disponíveis sobre as experiências dos preceptores sobre sua competência em orientar estudantes de enfermagem durante a prática clínica.	Esta revisão demonstrou que a competência multifacetada para orientação do estudante é essencial para apoiar os processos de aprendizagem e ajudá-los a se tornarem profissionais confiantes, sendo necessário que as organizações de saúde dos cenários de	preceptorship AND students AND (“Clinical supervision” OR “Supervised internship” OR “Supervised Curricular Internship”) AND nursing AND nurses

						prática devem enfatizar o desenvolvimento da competência dos enfermeiros, oferecendo educação adequada aos preceptores, garantindo que a estrutura organizacional lhes ofereça suporte suficiente e criando um ambiente de aprendizado receptivo.	
26	Woo MWJ, Newman SA. The experience of transition from nursing students to newly graduated registered nurses in Singapore. Int J Nurs Sci . 2019;7(1):81–90. Published 2019 Nov 20. doi:10.1016/j.ijnss.2019.11.002	The experience of transition from nursing students to newly graduated registered nurses in Singapore.	International Journal of Nursing Science	A1/Nível de evidência VI	Investigar a experiência de enfermeiras recém-formadas (NGRNs) após seus primeiros 6 a 12 meses de transição de estudante de enfermagem para enfermeira registrada.	Este estudo reafirma o fenômeno de gap teoria-prática. Isso significa a necessidade de uma colaboração mais estreita entre o setor educacional, do setor de saúde e reguladores para abordar fatores que influenciam na sua transição.	preceptorship AND students AND (“Clinical supervision” OR “Supervised internship” OR “Supervised Curricular Internship”) AND nursing AND nurses

Fonte: A autora, 2020.

O site *WordArt* foi utilizado para obtenção dos termos mais frequentes nos objetivos e conclusões dos 26 artigos selecionados para auxiliar na elaboração das categorias temáticas. Esta ferramenta agrupa e organiza graficamente as palavras-chave evidenciando as mais frequentes. A partir dos termos mais frequentes, foi elaborada a nuvem de palavras (Figura 1) na plataforma on-line anteriormente citada.

FIGURA 1 – Nuvem de palavras mais frequentes nos objetivos e conclusões dos 26 artigos submetidos à revisão sistemática integrativa.



Fonte: A autora, 2020.

Os 34 termos prevalentes foram: Clínica (n=40); Enfermagem (n=34); Clínico (n=28); Preceptoria (n=26); Estudante (n=26); Supervisão (n=23); Programa (n=21), Supervisor (n=20); Aluno (n=20), Prática (n=19), Preceptor (n=18), Enfermeiros (n=17); Aprendizado (n=17), Educação (n=12); Resultado (n=11), Papel (n=11); Saúde (n=10); Ambiente (n=10); Conhecimento (n=9); Competência (n=9); Modelo (n=9); Avaliação (n=9); Estágio (n=7); Ensino (n=7); Treinamento (n=7); Paciente (n=7); Processo (n=7); Enfermeira (n=7); Profissional (n=6); Habilidades (n=6); Participante (n=6); Experiência (n=6); Graduação (n=6) e Serviço (n=5).

A partir do agrupamento dos termos, da distribuição da sua frequência e da identificação dos artigos em que ocorreram, as categorias temáticas foram definidas para posterior discussão (Tabela 2).

TABELA 2 – Termos mais frequentes para elaboração das categorias temáticas de acordo com a análise de conteúdo de Bardin

Termos	Frequência	Artigo discutido na revisão sistemática	Categoria temática
Papel Preceptorial Estágio Clínico Enfermagem	11 26 7 28 34	1, 2, 5, 7, 12, 18, 21	Papel da preceptorial no estágio clínico de Enfermagem.
Aprendizado Estudante Enfermagem Resultado Supervisão Clínica	17 26 34 11 23 40	3, 6, 9, 10, 26	Aprendizado do estudante de enfermagem como resultado da supervisão clínica.
Conhecimento Habilidade Enfermeiro Programa Preceptorial	9 6 17 21 26	4, 8, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 25	Conhecimento e habilidades do enfermeiro para o programa de preceptorial.

Fonte: A autora, 2020.

2.6 Discussão

A partir dos termos mais frequentes nos objetivos e conclusões dos artigos, foram elaboradas as categorias temáticas de acordo com a análise de conteúdo de Bardin (2011), conforme exposto na Tabela 2. Seguem abaixo as categorias temáticas elaboradas a partir da revisão sistemática integrativa para discussão.

2.6.1 Papel da preceptorial no estágio clínico de Enfermagem

O preceptor é o profissional vinculado aos serviços de saúde que possui a função de supervisão docente-assistencial para que os estudantes desenvolvam suas competências e habilidades a partir da articulação dos conhecimentos teóricos e práticos do profissional. Seu papel é o de desenvolver as atividades planejadas juntamente com o docente, com a função de supervisionar, ensinar, instruir, treinar, aconselhar e avaliar, contribuindo para o estudante na formação de enfermeiro generalista (ESTEVES *et al.*, 2019).

Segundo Esteves *et al.* (2019), o ECS é uma fase difícil e complexa para o estudante. É importante oportunizar a junção do conhecimento teórico e prático apreendido ao longo do curso e que se efetivará na realização do exercício autônomo e responsável, respaldado pelo pensamento crítico, para o desenvolvimento das competências e habilidades para tomada de decisão. Sendo assim, o preceptor enfermeiro facilita a transição entre o ser estudante e o ser profissional, diminuindo o choque da realidade durante o período de estágio.

Mackay *et al.* (2018) constataram em seus estudos, realizado em Lesoto, na África, que os estágios clínicos no cenário de prática são experiências válidas percebidas tanto pelos alunos quanto pelos preceptores, pois fornecem ricos ambientes de aprendizagem que lhes permitem desenvolver-se tanto pessoal quanto profissionalmente; os preceptores também aprenderam muito com o envolvimento com os alunos, relatando que a supervisão incentivou-os a revisar a literatura para melhorar suas habilidades, garantindo seu crescimento profissional e competência na formação dos alunos.

De acordo com Nielsen *et al.* (2017), em pesquisa realizada na Dinamarca, a preceptoría está diretamente voltada para a aprendizagem, onde o conhecimento e as habilidades são gerados através da participação do aluno no cuidado dos pacientes na prática clínica. Desta forma, os enfermeiros levam as oportunidades reais de aprendizagem, tornando possível que os alunos desenvolvam o julgamento clínico e habilidades profissionais.

Browning *et al.* (2015) consideram que o supervisor clínico – preceptor, denominado como Enfermeiro Registrado (RN – sigla em inglês utilizada na Austrália), deve promover a capacidade dos alunos de vincular a teoria aprendida à prática. A supervisão clínica em Enfermagem é considerada uma função em que o RN supervisiona e facilita a aprendizagem do aluno por meio de orientação e apoio na clínica, fornecendo ligações entre teoria e prática. No entanto, segundo os mesmos autores, a preparação para o papel de supervisão nem sempre ocorre.

Segundo Otti *et al.* (2017), foi observado em um estudo realizado em Beni, na África, que um fator que também deve ser observado entre o preceptor e o estudante é a comunicação permanente, que facilita a integração dos estagiários no ambiente clínico para sua socialização profissional e organizacional, além de melhorar a qualidade do aprendizado clínico. Essa integração é uma etapa importante no processo de aprendizagem do estudante, pois sua identidade

profissional é, em parte, construída por seu grupo de origem, com base em valores éticos e deontológicos.

Lethale *et al.* (2019) descrevem em sua pesquisa, realizada na África do Sul, alguns fatores que influenciam positivamente a preceptoria: a discussão das expectativas do curso no início do estágio; a formação adequada do preceptor no processo de ensino aprendizagem, como também o fortalecimento das relações interprofissionais nas unidades hospitalares e a participação efetiva dos gerentes de unidades. Já os fatores que influenciam negativamente a preceptoria incluíram conhecimento e habilidades insuficientes dos preceptores para atender aos resultados do ensino-aprendizagem, além das enfermeiras nas unidades, que não apoiavam a supervisão dos alunos.

Em estudo realizado nos Estados Unidos da América (EUA), Ward e McComb (2018) enfatizam que a preceptoria é um processo dinâmico que inclui vários atributos facilitadores para as experiências práticas. Esses atributos fornecem orientação para construção de um processo educacional eficaz, além de proporcionar aos alunos um ambiente supervisionado, incluindo políticas e procedimentos de aprendizagem específicos para aprimorar habilidades necessárias no ambiente clínico. Esses resultados corroboram com os estudos de Donough e Van der heever (2018), Lethale *et al.* (2019) e Forde-Johnston (2017), que relatam a importância de oferecer recursos para desenvolver o treinamento do preceptor, além de promover uma socialização mais eficiente com a equipe de enfermagem. Outro fator importante são os gerentes de enfermagem, que têm um papel na promoção e no suporte para preceptorias. Suas responsabilidades variam desde a concepção da unidade – políticas específicas que se alinham com as políticas da organização para identificar enfermeiros especialistas para serem preceptores e fornecer aos estudantes o tempo e espaço de que precisam para seu estágio.

Com base nos achados desta pesquisa, verificou-se que o papel da preceptoria é um facilitador pedagógico para a aprendizagem e o desenvolvimento da prática clínica dos alunos. O ECS na enfermagem se apresenta como uma ferramenta de aproximação entre ensino e serviço, possibilitando ao estudante o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o fortalecimento de suas competências, além de articular a teoria à prática. Permeando, desse modo, a interlocução em ambientes extramuros, com a participação ativa de profissionais da área de formação, fazendo com que o estudante reflita acerca da realidade dos

processos de trabalho e desenvolva a sua autonomia para inserção na vida profissional.

2.6.2 Aprendizado do estudante de Enfermagem a partir da supervisão clínica

As novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) preveem como competências gerais na formação dos profissionais de saúde a atenção à saúde, coerente com o princípio da integralidade, a tomada de decisões, a comunicação, a liderança, a administração, o gerenciamento e a educação permanente. Para os cursos de Enfermagem, ressaltam que a formação profissional deve atender às necessidades sociais da saúde com ênfase no SUS, assegurar a integralidade da atenção, a qualidade e a humanização do atendimento. As DCN estabelecem como perfil do egresso em Enfermagem o profissional com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado para atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano (BRASIL, 2001).

Donough e Van der Heever (2018), em estudos realizados na África do Sul, detectaram que os alunos de Enfermagem tiveram experiências positivas e negativas em relação à supervisão clínica, sendo que as negativas predominaram diante das positivas. Com base no resultado desse estudo, foram recomendadas propostas para melhorar a qualidade da supervisão clínica e as experiências de aprendizagem dos estudantes, sendo: os supervisores clínicos devem participar do treinamento em serviço contínuo na forma de *workshops* educativos para melhorar seu conhecimento e desempenho – o que irá garantir a implementação de práticas baseadas em evidências e a padronização dos procedimentos; diminuir a proporção de alunos por supervisor, fator importante que resultou no contato limitado com os alunos e sendo definitivamente necessário, o suporte para os supervisores clínicos para o aconselhamento de pares, contribuindo para a diminuição do estresse dos supervisores clínicos e a pressão de trabalho.

Os resultados dos estudos de Kamphinda e Chilemba (2019), ocorridos no Malawi, na África, não se mostraram diferentes do anterior, com os estudantes insatisfeitos com a supervisão clínica e o apoio prestado durante o estágio clínico. Embora todos os participantes tenham tido experiências ricas de aprendizagem, 85% deles indicaram que havia poucos supervisores de plantão durante o

estágio. Este resultado reflete a dissonância na qualidade da supervisão clínica e o suporte que os participantes receberam, com interações mínimas entre estudante e enfermeiro, de modo que os alunos poderiam estar prestando cuidados ao paciente sem serem supervisionados – além de não receberem a devolutiva de seus supervisores, sem o qual os erros dos alunos não são corrigidos. O estudo informou ainda que os participantes relataram que “[...] as enfermeiras assistenciais não tinham interesse em ensiná-los e seus professores visitavam a enfermaria para verificar se os alunos estavam na enfermaria e não para ensiná-los” (KAMPHINDA; CHILEMBA, 2019, p. 8).

A falta da participação do enfermeiro do serviço no planejamento do estágio supervisionado, atuando apenas como executor da programação estabelecida pela academia, pode comprometer a articulação entre o ensino e o serviço. Além disso, a falta de entendimento do seu papel como preceptor pode ser visto como “mais uma obrigação com o acúmulo de funções” e não como parte fundamental no processo de aprendizagem para a formação profissional.

É importante a discussão das instituições de ensino com os preceptores, no intuito de oferecer contrapartidas e recursos necessários para que haja motivação dos enfermeiros assistenciais e, com isso, facilitar o desenvolvimento das práticas nos cenários de aprendizagem.

Alnajjar *et al.* (2019) enfatizaram em sua pesquisa, realizada na Arábia Saudita, que os alunos encontravam dificuldades durante o treinamento clínico para unir teoria e prática e desenvolver suas habilidades. Assim, a participação dos estudantes junto às equipes multiprofissionais voltadas para o desenvolvimento da assistência ao paciente no ambiente de trabalho não só contribui para que os estagiários de Enfermagem desenvolvam sua competência, mas também para facilitar a transição para o campo da prática. Os preceptores têm papel fundamental na orientação do estudante por exibir uma atitude positiva em relação à profissão e aos pacientes, informando e auxiliando-os a compreender os aspectos sociais, psicológicos, religiosos e culturais relacionados à Enfermagem. Por fim, este estudo destacou que a maioria dos estagiários estava satisfeita com o programa de estágio.

Os resultados do estudo de Rambod *et al.* (2018), realizado no Irã, mostraram uma associação entre autoeficácia e resultados de aprendizagem nos estudantes de Enfermagem durante o programa de preceptoria, incluindo o desenvolvimento de responsabilidade, independência, sentimento de confiança, abordagem da

necessidade do paciente, uso de pesquisa em Enfermagem e compreensão dos aspectos éticos do cuidado ao paciente. Os alunos sentiram que haviam alcançado amplamente os resultados de aprendizagem durante o programa de preceptoria. Como demonstrou o estudo de Alnajjar *et al.* (2019), os preceptores têm papel importante na transição para o campo de prática, como também na diminuição do “choque da realidade” e a “lacuna de teoria e prática” no ambiente clínico.

Woo e Newman (2019) também enfatizam em sua pesquisa, realizada em Cingapura, que os estágios constituem uma forma de treinamento de aprendizagem que permite a aplicação das teorias de sala de aula na prática clínica; contudo, reafirmam a existência da lacuna entre teoria-prática. Isso significa a necessidade de envolver as partes interessadas para abordar os fatores que influenciam a transição para a preparação do estudante para a força de trabalho. O estudo sugere que as faculdades de Enfermagem alinhem seu currículo com as unidades de prática para atender às demandas clínicas, isso pode ser visto como uma iniciativa de redesenho curricular para facilitar a consolidação das habilidades básicas. O apoio da equipe no ambiente de trabalho é fundamental para o desenvolvimento das habilidades do estudante, além do treinamento baseado em simulação. O treinamento baseado em simulação envolve expor os estudantes a vários cenários clínicos reais para treiná-los no lidar com essas situações no ambiente de aprendizagem.

O estágio apresenta-se como uma estratégia pedagógica que vai além da relação professor-aluno. Sua efetivação requer o envolvimento dos atores que também participam da prática para ampliação das relações humanas, pois é nesse momento que o estudante tem maior contato com a realidade e com o mundo de trabalho para exercer sua autonomia, possibilitando o desenvolvimento pessoal e profissional, conseqüentemente favorecendo a relação entre teoria e prática (MARRAN *et al.*, 2015; SOUZA *et al.*, 2017; MARCHIORO *et al.*, 2017; ESTEVES *et al.*, 2019).

2.6.3 Conhecimento e habilidades do enfermeiro para o programa de preceptoria

No Brasil, o que se observa é uma prática educativa desconectada da prática laborativa dos enfermeiros, principalmente na sua participação nos processos de ensino. Considera-se urgente implantar medidas que possam diminuir a dicotomia existente entre teoria e prática durante a formação acadêmica, observada na

realidade das instituições de saúde. Para tanto, escolas e os serviços de saúde têm o desafio de formar profissionais para obter habilidades e conhecimentos essenciais para lidar com situações ambíguas e para tolerar incertezas dos processos de trabalho (ESTEVES *et al.*, 2019).

Dehghani *et al.* (2016) enfatizam em sua pesquisa no Irã que o supervisor clínico tem um papel importante de garantir a qualidade da assistência de enfermagem, melhorar o atendimento ao paciente e acompanhar o desenvolvimento profissional para formação dos enfermeiros. Com base nos achados, os supervisores devem possuir adequação científica, administrativa, comunicativa, profissional, ética, pedagógica e de apoio para adquirir conhecimentos, habilidades clínicas e administrativas suficientes para suas funções. Assim, a preparação formal e informal dos supervisores clínicos é importante para seu papel de supervisão. É, portanto, necessário planejar um programa de preparação de supervisores.

Em estudo realizado na Austrália, Grealish *et al.* (2018) relatam a viabilidade de um modelo de educação em que o preceptor aprende sobre as habilidades do aluno por meio de uma relação próxima de trabalho e identifica as experiências práticas que podem proporcionar a aprendizagem. Esse modelo identifica que as experiências clínicas são compatíveis com o nível de desenvolvimento dos alunos. Essa metodologia surgiu como um modelo de educação clínica para apoiar a transição à prática em que se aprimora os ambientes de aprendizagem nas unidades de trabalho dentro de um serviço de saúde. No entanto, muitas vezes, os preceptores são inadequadamente preparados para promover a aprendizagem em relação às necessidades específicas dos alunos, além de encontrarem dificuldade para apoiá-los enquanto gerenciam uma carga de trabalho durante o atendimento ao paciente. Foi observado que, conforme a mudança do modelo progredia, tornou-se evidente que não apenas os alunos, mas todos os participantes do processo estavam aprendendo como fazer o modelo de aprendizagem funcionar para atender as necessidades das partes interessadas.

Manninen *et al.* (2015) endossam, em pesquisa realizada na Suécia, que a principal tarefa dos supervisores, quando se trata de aprendizagem, é o equilíbrio entre as necessidades dos usuários e dos alunos. Criar ambientes de aprendizagem onde a supervisão e o atendimento ao paciente são reconhecidos como igualmente importantes pode facilitar a aprendizagem e independência do aluno.

Para Forde-Johnston (2017), é importante o planejamento prévio da equipe de enfermagem logo no início da preceptoria, principalmente na organização e planejamento do estágio. De acordo com sua pesquisa, que avaliou um programa de preceptoria dos Hospitais de Oxford, na Inglaterra, o programa indicou vários benefícios, tanto para os enfermeiros quanto para os gerentes de enfermagem, pois o planejamento prévio favoreceu para o surgimento das oportunidades na clínica e, conseqüentemente, no desenvolvimento das habilidades do estudante.

Os resultados da pesquisa de Russell *et al.* (2017), realizado na Austrália e semelhantes aos estudos anteriores, mostraram que os enfermeiros assistenciais necessitam de preparação pedagógica para ajudar em seu papel como supervisores clínicos, além de que os funcionários do ambiente de trabalho estão mal preparados e percebem falta de apoio do serviço de saúde e da instituição de ensino.

Rodríguez-García *et al.* (2018) relatam em seus estudos na Espanha que as colocações clínicas ocorrem em um contexto sociocultural complexo e são influenciadas por um número de fatores que podem fortalecer ou minimizar o aprendizado prático dos alunos. O papel dos preceptores é fundamental durante o processo de aprendizagem do estudante de Enfermagem. Os preceptores devem aprender a dominar a arte de questionar e estimular o diálogo reflexivo, a fim de estimular o pensamento crítico dos alunos e incentivá-los a resolver problemas comuns que surgem durante a prática, fazendo com que adquiram um papel mais ativo em seus próprios processos de aprendizagem, adotem papéis profissionais e aumentem a autonomia.

De acordo com os resultados da revisão de Courtney-Pratt *et al.* (2015), realizada na Austrália, os supervisores devem ser capazes de apoiar os processos de aprendizagem dos alunos, ter competência pedagógica e capacidade para orientação reflexiva. No entanto, segundo o mesmo estudo, atualmente são vários países que não exigem que os supervisores tenham concluído a formação em preceptoria. Outro fato importante nesta revisão é o de que a avaliação do desempenho do aluno é uma parte crucial da preceptoria, mas os supervisores precisam do apoio dos professores de Enfermagem para garantir a conclusão de um processo de avaliação relevante e, assim, contribuir para o processo de aprendizagem proporcionado aos estudantes durante a prática clínica.

Lapeña-Moñux *et al.* (2016) reforçam que as práticas clínicas oferecem oportunidades de socialização profissional, permitindo que os estudantes de

Enfermagem experimentem como os enfermeiros interagem, sentem e pensam, bem como o que eles valorizam. A atitude e o envolvimento do enfermeiro preceptor podem influenciar as atitudes dos alunos, sendo necessário definir o papel do enfermeiro a fim de desenvolver modelos claros para que os alunos possam seguir, além de definir seus próprios papéis na prática clínica. Os resultados desse estudo realizado na Espanha apontaram que a rejeição de alunos por enfermeiros durante a prática clínica pode ser devido à carga pesada de trabalho, escassez de trabalhadores nos hospitais, enfermarias cheias e a deficiência na habilidade do ensino, sendo estas as dificuldades encontradas para o treinamento dos estudantes durante a prática clínica. A integração entre teoria e prática é mais eficaz quando existem fortes ligações entre a faculdade e o corpo clínico.

Esse estudo de Lapeña-Moñux *et al.* (2016) endossam ainda que deve haver uma linha comum de trabalho entre a universidade e os ambientes clínicos para facilitar o aprendizado do aluno, visto que os preceptores representam o elo de comunicação crucial entre o mundo acadêmico e as clínicas, para que se possa contribuir na qualidade do aprendizado e desenvolver planos de estudo mais realistas em conjunto com os responsáveis nas colocações clínicas.

O estudo de Wu XV *et al.* (2017), realizado em Cingapura, reafirma que os enfermeiros preceptores facilitam a aprendizagem do aluno integrando o conhecimento de Enfermagem à prática, orientando as habilidades de Enfermagem, avaliando a competência clínica e fornecendo oportunidades para desenvolver habilidades de resolução de problemas. O estudo recomenda a parceria entre as instituições clínicas e educacionais, que precisam trabalhar em estreita colaboração para criar um programa de aprendizagem que se concentre na pedagogia e na avaliação, a fim de aprimorar a competência dos preceptores na educação e avaliação clínica. O apoio contínuo deve ser fornecido tanto para os preceptores quanto aos alunos, para enriquecer a preceptoria e as experiências de aprendizagem.

Pront *et al.* (2016) endossam, em pesquisa realizada na Austrália, que a supervisão clínica é essencial para o desenvolvimento dos alunos e amplamente reconhecida como um fator significativo que influencia o aprendizado do estudante. Esse estudo identificou quatro domínios para 'competência' da supervisão clínica focada na aprendizagem: 'fazer parceria', 'nutrir', 'habilitar' e 'facilitar o significado'.

Esses domínios fornecem pontos de orientação valiosos para o desenvolvimento de competências e estratégias de supervisão.

Os preceptores têm papéis significativos e responsabilidade pelo aprendizado dos alunos de enfermagem. Os resultados do estudo de Pramila-Savukoski *et al.* (2020), realizado na Finlândia, indicam uma lacuna considerável na competência dos enfermeiros preceptores, particularmente através do aprimoramento das práticas de supervisão organizacional e na necessidade de recursos nos ambientes clínicos para o desenvolvimento das atividades das práticas pedagógicas e melhorar a aprendizagem dos futuros enfermeiros.

A falta da participação da instituição de ensino é observada em vários aspectos. Além da falta de formação e orientação para os enfermeiros do serviço, verifica-se, nos estudos analisados, a falta de recurso oferecido pela instituição de ensino para promover e facilitar o desenvolvimento das atividades nos cenários de prática.

Concordando com os estudos citados anteriormente, Wu XV *et al.* (2016) enfatizam em sua pesquisa, realizada em Cingapura, que os enfermeiros preceptores desempenham um papel crucial na avaliação clínica dos estudantes de Enfermagem. Porém, apesar de terem experiências ricas em enfermagem clínica, eles podem não ter uma educação pedagógica formal. Relatam ainda um estudo sobre a educação em Enfermagem em 20 países da Europa Ocidental, no qual foi claramente observado que os preceptores tinham pouco tempo dedicado à supervisão clínica, formação acadêmica limitada e cooperação insuficiente entre o ensino superior e a prática clínica. As instituições clínicas e educacionais podem colaborar estreitamente para desenvolver um programa educacional e um manual de preceptoria que enfoque os conteúdos pedagógicos para a educação e avaliação clínica.

A revisão de literatura de Walker e Norris (2020), realizada na Inglaterra, reforça também que preparação e treinamento dos preceptores são importantes, sendo fundamental a participação de facilitadores ou supervisores para oferecer suporte aos enfermeiros, como também a orientação sobre o funcionamento do ambiente clínico, seus contexto e ligações com outros serviços. As competências dos enfermeiros assistenciais devem ser aprimoradas em toda estrutura de competência, incluindo a capacidade de tomada de decisões para o processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com o estudo de Tuomikoski *et al.* (2020), realizado na Finlândia, os preceptores devem ser capazes de criar um relacionamento interativo com o aluno, que é um dos fatores mais importantes em relação à aprendizagem do estudante. A capacidade dos supervisores de criar um relacionamento positivo com os alunos é uma questão ética que inclui os valores e percepções dos supervisores sobre a tutoria dos alunos. A cooperação com as partes interessadas, como docentes de Enfermagem e equipes multiprofissionais, é outra parte fundamental de uma preceptoria bem organizada.

Os resultados desta revisão corroboram com os estudos de Courtney-Pratt *et al.* (2015), que demonstraram que os preceptores devem ser capazes de apoiar os processos de aprendizagem dos alunos, o que inclui questões pedagógicas, capacidade de orientação reflexiva, fazer feedback e avaliação do aluno. No entanto, atualmente vários países não exigem que os preceptores tenham realizado treinamento para supervisão clínica. É importante avaliar a competência do preceptor e apoiar o desenvolvimento de habilidades para a preceptoria, pois as competências de um enfermeiro preceptor podem influenciar as experiências dos estudantes de Enfermagem na prática clínica, bem como suas atitudes em relação à profissão.

É importante salientar que a formação do enfermeiro preceptor muitas vezes não está alinhada com a formação para preceptoria. O estudante é inserido no cenário de prática e o enfermeiro do serviço tem que se adaptar para recebê-lo, sem orientação e direcionamento sobre suas novas funções, além de ter que executar as suas atividades diárias, precisa acompanhar, supervisionar, coordenar, ensinar os alunos, ser o facilitador do aprendizado para articulação da teoria à prática sem que haja participação do enfermeiro docente.

O ECS apresenta-se como um dispositivo de aproximação e articulação entre a escola e os cenários de prática. Sendo assim, não faz sentido a formação profissional ser acompanhada apenas por docentes e atores vinculados aos processos de ensino, sem que haja a participação dos profissionais de saúde que realmente mobilizam seus saberes para a solução dos problemas que ocorrem nas instituições de saúde. Só é possível garantir esse componente da formação com qualidade a partir de parcerias sólidas entre as instituições de ensino, organizações de saúde e enfermeiros que participam dos processos de supervisão dos estudantes de Enfermagem (ESTEVES *et al.*, 2019).

Apesar da atuação do preceptor ser de fundamental importância no processo de ensino-aprendizagem do aluno, esse papel ainda não é bem definido pela academia, pelos enfermeiros do serviço e nem pelas instituições de ensino.

2.7 Conclusão

Essa revisão integrativa evidenciou a importância do papel da preceptoria na contribuição no ECS para formação do enfermeiro. Sendo o ECS um dos elementos fundamentais para formação do discente de Enfermagem que, além de fortalecer a identidade profissional do estudante, a conquista da sua autonomia, liderança e a capacidade de tomada de decisão para a qualificação do seu processo de trabalho, favorece o desenvolvimento das competências e fortalece suas habilidades adquiridas durante o curso.

O ECS deve ser organizado pedagogicamente pelo docente e tutorado pelo enfermeiro dos serviços de saúde nos quais realizam as atividades práticas. Nesse sentido, a preceptoria está vinculada aos profissionais dos serviços de saúde que possuem a função de supervisão docente-assistencial, com o intuito de fazer a mediação e articulação dos conhecimentos teóricos às atividades práticas.

No entanto, os resultados dessa pesquisa apontam os desafios enfrentados no processo de ensino e que interferem diretamente nos cenários de aprendizagem, como a falta de clareza quanto ao papel do enfermeiro do serviço de saúde, a falta da formação pedagógica para os preceptores e, muitas vezes, a inexistência do diálogo da instituição de ensino com as unidades dos cenários de prática.

Os estudos evidenciaram também a negativa dos preceptores para acompanhar os estudantes. Essa dificuldade pode ser atribuída pela sobrecarga de trabalho dos enfermeiros do serviço, devido à carga pesada de trabalho, escassez de trabalhadores nos hospitais, plantões consecutivos para compensação salarial e, com isso, pelo acúmulo das funções na assistência e na preceptoria, o acompanhamento do estudante pode ser visto como uma dificuldade para o processo de trabalho do enfermeiro do serviço.

Essa produção científica demonstrou predominância de publicações internacionais, observando a escassez de publicações em território nacional nas bases de dados pesquisadas, o que pode indicar que as publicações existentes no Brasil foram realizadas em base de dados não relevantes. Há, portanto, a

necessidade de se desenvolver pesquisas sobre o tema no Brasil, com publicação em revistas de qualificação acadêmica e com maior amplitude de divulgação científica para que possamos avaliar a situação nacional e perceber onde precisamos avançar para uma melhor qualificação no processo de ensino-aprendizagem.

É evidente que a responsabilidade pelo desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas nos serviços de saúde é da instituição de ensino, entretanto, a falta da participação do enfermeiro no planejamento do estágio supervisionado – atuando apenas como executor da programação estabelecida pela academia – pode comprometer a articulação entre o ensino e o serviço. E a falta de entendimento do seu papel como preceptor pode ser vista como “mais uma obrigação com o acúmulo de funções”, não como parte fundamental no processo de aprendizagem para a formação profissional.

É interessante também a discussão das instituições de ensino com os preceptores, no sentido de oferecer contrapartidas e recursos necessários para que haja motivação dos enfermeiros assistenciais e, com isso, facilitar o desenvolvimento das práticas nos cenários de aprendizagem.

A aproximação da academia com o serviço a partir do incentivo com capacitações, cursos de aperfeiçoamento e especializações para aprimoramento do preceptor pode ser um incentivador que, além de qualificar o enfermeiro do serviço, o habilita para o processo de ensino-aprendizagem, sensibiliza sobre a importância do aluno que motivará a equipe e poderá trazer novidades para futuras mudanças no ambiente de trabalho.

Há necessidade de ampliar debates acerca da importância da preceptoria para o estágio supervisionado, principalmente a partir da sensibilização do enfermeiro assistencial, como também na aproximação das instituições de ensino com os cenários de prática e assim favorecer o processo de aprendizagem, facilitando a articulação entre teoria e prática, o ensino e serviço.

Referências

ALNAJJAR, H. *et al.* Assessing the effectiveness of two internship clinical training programs: Impact on the perception of competency enhancement and student satisfaction. **Saudi J Health Sci.**, v. 8, n. 2, p. 75-80, 2019.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). **Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Enfermagem**. Brasília: CNE, 2001.

BROWNING, M.; PRONT, L. Supporting nursing student supervision: An assessment of an innovative approach to supervisor support. **Nurse Educ Today**, v. 35, n. 6, p. 740-745, jun. 2015.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Resolução COFEN/0441/2013**. Brasília: COFEN, 2013.

COURTNEY-PRATT, H.; FORD, K.; MARLOW, A. Evaluating, understanding and improving the quality of clinical placements for undergraduate nurses: A practice development approach. **Nurse Educ Pract.**, v. 15, n. 6, p. 512-516, nov. 2015.

CRUZ, A. T. O.; OLIVEIRA, M. L.; MADURO, P. A. M. **Guia de preceptoria em saúde no SUS**: construindo conhecimento pela integração do ensino-serviço. Petrolina: HU-UNIVASF, 2018.

DEHGHANI, K.; NASIRIANI, K.; SALIMI, T. Requirements for nurse supervisor training: a qualitative content analysis. **Iranian J Nursing Midwifery Res.**, v. 21, n. 1, p. 63-70, 2016.

DONOUGH, G.; VAN DER HEEVER, M. Undergraduate nursing students' experience of clinical supervision. **Curatiónis**, v. 41, n. 1, nov. 2018.

ESTEVES, L. S. F. *et al.* Clinical supervision and preceptorship/tutorship: contributions to the Supervised Curricular Internship in Nursing Education. **Rev Bras Enferm.**, v. 72, n. 6, nov./dez. 2019.

ESTEVES, L. S. F. *et al.* O estágio curricular supervisionado na graduação em enfermagem: revisão integrativa. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 71, supl. 4, p. 1740-1750, 2018.

FORDE-JOHNSTON, C. Developing and evaluating a foundation preceptorship programme for newly qualified nurses. **Nurs Stand.**, v. 31, n. 42, p. 42-52, jun. 2017.

GALINDO NETO, N. M. Produção científica sobre parada cardiorrespiratória nos periódicos brasileiros de enfermagem: estudo bibliométrico. **Rev. Baiana Enferm.**, v. 34, nov. 2020.

GARCIA, D. C. F.; GATTAZ, C. C.; GATTAZ, N. C. A relevância do título, do resumo e de palavras-chave para a escrita de artigos científicos. **Rev. adm. contemp.**, Curitiba, v. 23, n. 3, mai./jun. 2019.

GREALISH, L.; VAN DE MORTEL, T.; BROWN, C. *et al.* Redesigning clinical education for nursing students and newly qualified nurses: a quality improvement study. **Nurse Educ Pract.**, v. 33, p. 84-89, set. 2018.

KAMPHINDA, S.; CHILEMBA, E. B. Clinical supervision and support: Perspectives of undergraduate nursing students on their clinical learning environment in Malawi, **Curationis**, v. 42, n. 1, mai. 2019.

KLEIN, D. P. *et al.* Análise bibliométrica sobre avaliação de serviços de saúde. **Revista de Enfermagem UFPE**, Recife, v. 9, n. 3, p. 7609-7614, mar. 2015.

LAPEÑA-MOÑUX, Y. R. *et al.* Nurses' experiences working with nursing students in a hospital: a phenomenological enquiry. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 24, 2016.

LETHALE, S. M.; MAKHADO, L.; KOEN, M. P. Factors influencing preceptorship in clinical learning for an undergraduate nursing programme in the North West Province of South Africa. **Int. Journal of Africa Nursing Scien.**, v. 10, p. 19-25, 2019.

MACKAY, M. Empowering clinical supervisors to flourish through critical companionship. **Nurse Educ Pract.**, v. 28, p. 212-217, jan. 2018.

MANNINEN, K. *et al.* Supervisors' pedagogical role at a clinical education ward – an ethnographic study. **BMC Nursing**, v. 15, n. 55, 2015.

MARCHIORO, D. *et al.* Estágio curricular supervisionado: relato dos desafios encontrados pelos (as) estudantes. **Arq. Cienc. Saude UNIPAR**, Umuarama, v. 21, n. 2, p. 119-122, mai./ago. 2017.

MARRAN, NA. *et al.* As políticas educacionais e o estágio curricular supervisionado no curso de graduação em enfermagem. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v.13 n. 1, p. 89-108, jan./abr. 2015.

MESSIAS, C. M.; VALENTE, G. S. C.; ROSAS, A. M. M. T. F. Saúde mental do docente do ensino superior de enfermagem – práticas de intervenção: um estudo bibliométrico. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 87, n. 25, 8 abr. 2019.

NEVES, V. R.; SANNA, M. C. Ensino da liderança em enfermagem: um estudo bibliométrico. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 308-313, 2012.

NIELSEN, K. *et al.* The art of preceptorship. A qualitative study. **Nurse Educ Pract.**, v. 26, p. 39-45, set. 2017.

OTTI, A.; PIRSON, M.; PIETTE, D.; COPPIETERS' T WALLANT, Y. Analyse d'interventions pour améliorer l'encadrement clinique des étudiants infirmiers au Bénin. **Santé Publique**, v. 29, n. 5, p. 731-739, 2017.

PRAMILA-SAVUKOSKI, S. *et al.* Mentors' self-assessed competence in mentoring nursing students in clinical practice: A systematic review of quantitative studies. **J Clin Nurs.**, v. 29, n. 5-6, p. 684-705, mar. 2020.

PRONT, L.; GILLHAM, D.; SCHUWIRTH, L. W. Competencies to enable learning-focused clinical supervision: a thematic analysis of the literature. **Med Educ.**, v. 50, n. 4, p. 485-495, abr. 2016.

- RAMOS, T. K. *et al.* Estágio curricular supervisionado e a formação do enfermeiro: atividades desenvolvidas. **Rev. Enferm. UFSM**, v. 8, n. 1, p. 59-71, 2018.
- RAVELLI, A. P. X. *et al.* A produção do conhecimento em enfermagem e envelhecimento: estudo bibliométrico. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v. 8, n. 3, set. 2009.
- RAMBOD, M.; SHARIF, F.; KHADEMIAN, Z. The Impact of Preceptorship Program on Self-efficacy and Learning Outcomes in Nursing Students. **Iranian J Nursing Midwifery Res.**, v. 23, n. 6, p. 444-449, nov./dez. 2018.
- REVELES, A. G.; TAKAHASHI, R. T. Educação em saúde ao ostomizado: um estudo bibliométrico. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 41, n. 2, p. 245-250, jun. 2007.
- RUSSELL, K.; ALLIEX, S.; GLUYAS, H. The Influence of the Art of Clinical Supervision Program on Nurses' Knowledge and Attitude About Working With Students. **J Nurses Prof Dev.**, v. 33, n. 6, p. 307-315, nov./dez. 2017.
- RODRÍGUEZ-GARCÍA, M. *et al.* Experiential learning in practice: an ethnographic study among nursing students and preceptors. **Nurse Educ. Pract.**, v. 29, p. 41-47, mar. 2018.
- SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Rev. bras. fisioter.**, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev. 2007.
- SILVA, F. Q.; SANTOS, E. B. A.; BRANDÃO, M. M.; VILS, L. Estudo Bibliométrico: Orientações Sobre sua Aplicação. **Brazilian Journal of Marketing**, v. 15, n. 2., abr./jun. 2016.
- SOUZA, D. J. Estágio curricular supervisionado sob a óptica dos enfermeiros supervisores. **Enferm Atenção Saúde**, v. 6, n. 1, p. 39-51, jan./jun. 2017.
- TAQUETTE, S. R.; MINAYO, M. C. Análise de estudos qualitativos conduzidos por médicos publicados em periódicos científicos brasileiros entre 2004 e 2013. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p. 417-434, jun. 2016.
- TUOMIKOSKI, A. M.; RUOTSALAINEN, H.; MIKKONEN, K.; KÄÄRIÄINEN, M. Nurses' experiences of their competence at mentoring nursing students during clinical practice: a systematic review of qualitative studies. **Nurse Educ Today**, v. 85, p. 104-258, fev. 2020.
- WARD, A. E.; MCCOMB, S. A. Formalising the precepting process: a concept analysis of preceptorship. **J Clin Nurs.**, v. 27, n. 5-6, 2018.
- WILLIAMSON, G. R. *et al.* Collaborative learning in practice: A systematic review and narrative synthesis of the research evidence in nurse education. **Nurse Educ Pract.**, v. 43, jan. 2020.

WU, X. V. *et al.* Clinical nurse leaders' and academics' perspectives in clinical assessment of final-year nursing students: a qualitative study. **Nurs Health Sci.**, v. 19, n. 3, p. 287-293, set. 2017.

WU, X. V. *et al.* The perspectives of preceptors regarding clinical assessment for undergraduate nursing students. **Int Nurs Rev.**, v. 63, n. 3, p. 473-481, set. 2016.

WOO, M. W. J.; NEWMAN, S. A. The experience of transition from nursing students to newly graduated registered nurses in Singapore. **Int J Nurs Sci.**, v. 7, n. 1, p. 81-90, nov. 2019.

3 ARTIGO 2: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O PAPEL DA PRECEPTORIA NA CONTRIBUIÇÃO DO ECS PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

3.1 Resumo

Este estudo bibliométrico teve como objetivo mapear a produção científica existente sobre o papel da preceptoria na contribuição do ECS para formação do enfermeiro, considerando publicações no período de 2015 a 2020. Foram utilizadas as bases de dados Scielo, BVS, Capes, Pubmed, *Science Direct*, *Wiley Online Library* e os descritores *preceptorship AND students AND (“Clinical supervision” OR “Supervised internship” OR “Supervised Curricular Internship”) AND nursing AND nurses*, resultando em 740 artigos, dos quais 44 foram selecionados para leitura completa do texto e 26 atenderam aos critérios de inclusão. Os artigos selecionados foram analisados conforme dados bibliométricos relativos ao ano de publicação, periódico, país de origem e idioma, base de dados pesquisadas, quantidade de autores que participaram do estudo, local de atuação dos autores e titulação acadêmica, delineamento e modelos de desenho da pesquisa, nível de evidência, número de palavras-chave e total de referências bibliográficas. Os dados foram obtidos a partir do acesso a cada um dos artigos e, simultaneamente, organizados em um instrumento no formato de tabela, com os respectivos campos para a pesquisa. Foi possível observar que o ano em que mais ocorreram as publicações foi em 2018, sendo divulgados por 17 periódicos distintos. Houve predomínio de artigos publicados em periódico Qualis A1 e publicações internacionais de diversas nacionalidades, sendo da África do Sul, Lesoto, Irã, Dinamarca, Malawi, Austrália, Arábia Saudita, Suécia, Beni, Inglaterra, Espanha, Cingapura, EUA e Finlândia. Em relação ao delineamento, o estudo foi do tipo quantitativo descritivo-exploratório e o modelo de pesquisa predominante foi a pesquisa-ação. A base de dados que selecionou o maior número de artigos foi Periódicos Capes (38,5%), seguido da base ScienceDirect com 27%, Pubmed e *Wiley Online Library* ambos com 19,2%, BVS e SciELO com 3,8%. O nível de evidência predominante foi o nível VI equivalendo a 70% dos artigos selecionados. A maioria dos artigos possuía cinco palavras-chave correspondendo a 31% e no tocante às referências bibliográficas verificou-se um total de 1032 referências, com 99,5% de referências internacionais. Essa produção científica demonstrou predominância de publicações internacionais, o que demonstra a relevância do tema nas publicações. Observou-se a escassez de publicações em território nacional nas bases de dados pesquisadas, o que indica a necessidade de se desenvolver pesquisas sobre o tema no Brasil.

Palavras-chaves: Preceptoria. Estudantes de Enfermagem. Estágio. Bibliometria.

3 ARTICLE 2: BIBLIOMETRIC STUDY OF SCIENTIFIC PRODUCTION ON THE ROLE OF PRIESTHOOD IN THE CONTRIBUTION OF ECS TO THE TRAINING OF NURSES

3.2 Abstract

This bibliometric study aimed to map the existing scientific production on the role of preceptorship in the contribution of ECS to nursing education, published from 2015 to 2020. The databases Scielo, BVS, Capes, Pubmed, Science Direct, were used. Wiley Online Library and the descriptors preceptorship AND students AND ("Clinical supervise" OR "Supervised internship" OR "Supervised Curricular Internship") AND nursing AND nurses resulting in 740 articles, 44 selected for full text reading and 26 met the inclusion criteria. The selected articles were analyzed according to bibliometric data related to the year of publication, journal, country of origin and language, researched database, number of authors who participated in the study, place of work of the authors and academic title, design and design models of the research, level of evidence, number of keywords and total bibliographic references. Data were obtained from the access to each of the articles and, simultaneously, organized in an instrument in table format, with the respective fields for the research. It was possible to observe that the year in which the most publications occurred was in 2018, being published by 17 different journals. There was a predominance of articles published in Qualis A1 journal and international publications of various nationalities, being from South Africa, Lesotho, Iran, Denmark, Malawi, Australia, Saudi Arabia, Sweden, Beni, England, Spain, Singapore, USA and Finland. Regarding the design, the study was of the descriptive-exploratory quantitative type and the predominant research model was action research. The database that selected the largest number of articles was Capes Journals (38.5%), followed by ScienceDirect with 27%, Pubmed and Wiley Online Library both with 19.2%, BVS and SciELO with 3.8%. The predominant level of evidence was level VI, equivalent to 70% of selected articles. Most articles had five keywords corresponding to 31% and with regards to bibliographic references there was a total of 1032 references, 99.5% being international references. This scientific production showed a predominance of international publications, which demonstrates the relevance of the topic in publications. There was a shortage of publications in the national territory in the databases surveyed, which indicates the need to develop research on the subject in Brazil.

Keywords: Preceptorship. Nursing Students. Internship. Bibliometrics.

3.3 Introdução

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) possibilita a inserção e atuação do estudante no ambiente de trabalho, oportunizando o desenvolvimento de suas competências diante das situações dos diferentes cenários de assistência, contextualizando-o para o mercado de trabalho, além de fortalecer sua identidade profissional, a conquista da sua autonomia, liderança, capacidade de tomada de decisão, tendo à qualificação do seu processo de trabalho (MARRAN *et al.*, 2015; RAMOS *et al.*, 2018; MARCHIORO *et al.*, 2017). Com isso, o ECS oportuniza aos estudantes a consolidação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, através do planejamento e implementação de uma prática assistencial de enfermagem, que revele uma consistente relação entre teoria e prática (ESTEVES *et al.*, 2018).

Marran *et al.* (2015) reforçam que o ECS representa um instrumento integrador entre as instituições de ensino e o campo de prática, além de ser um componente curricular relevante na aproximação da instituição de ensino com o ambiente extramuros, o mundo além da dimensão teórica, entre o processo educativo e a atuação profissional.

Neste contexto, a preceptoría está vinculada aos profissionais dos serviços de saúde, que possuem a função de supervisão docente-assistencial, com o intuito de fazer a mediação e articulação dos conhecimentos teóricos às atividades práticas. Com isso, é fundamental a efetiva participação dos enfermeiros dos serviços de saúde na programação e no processo de orientação do estudante no ECS para um desenvolvimento efetivo no processo ensino-aprendizagem (COFEN, 2013). De acordo com o COFEN (2013), parágrafo único do artigo 4º da resolução 441 de 2013, “[...] é facultado ao Enfermeiro do Serviço participar da supervisão do ECS simultaneamente com as atribuições de Enfermeiro de Serviço para fortalecer a relação Aluno/Instituição”. Esteves *et al.* (2019) enfatizam a importância de que o acompanhamento do estudante não seja realizado apenas por docentes e atores vinculados aos processos de ensino para a formação profissional, sendo essencial o envolvimento dos profissionais que mobilizam seus saberes para a resolução dos problemas ocorridos nos serviços de saúde, influenciando as oportunidades dos estudantes para resultados de aprendizagem.

Formar o enfermeiro é um processo que envolve múltiplas dimensões da vida humana – intelectual, afetiva, social, ética, cultural, política e múltiplos

conhecimentos de várias áreas. Assim, a contribuição do ECS a partir do saber-fazer amplia a promoção da qualidade da intervenção, resultando numa aprendizagem significativa para o desenvolvimento das habilidades e competências do discente (MARRAN *et al.*, 2015).

O ECS e a preceptoria são muito importantes, e por essa razão as experiências precisam ser documentadas para que se possa avaliar e corrigir eventuais falhas, bem como para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, despertou a necessidade de verificar a produção científica publicada no âmbito da preceptoria na contribuição do ECS para formação do enfermeiro através de um estudo bibliométrico.

A bibliometria é uma ferramenta estatística utilizada para mapeamento e gerenciamento dos diferentes indicadores referentes à temática da pesquisa. Fornece um instrumento quantitativo o qual possibilita a organização e sistematização de informações científicas referentes ao assunto abordado demonstrando as publicações em dados numéricos (KLEIN *et al.*, 2015).

Vem sendo utilizado em diversas áreas do conhecimento como metodologia para a obtenção de indicadores de avaliação da produção científica como também para identificar grupos e áreas de excelência acadêmica. Em geral, o princípio da bibliometria é analisar a produção científica existente sobre determinados assuntos e o seu principal objetivo é o desenvolvimento de indicadores cada vez mais confiáveis (RAVELLI *et al.*, 2009; SILVA *et al.*, 2016).

A escolha de realizar este estudo vem de encontro à necessidade de se analisar a produção científica acerca do papel da preceptoria na contribuição do ECS para a formação do enfermeiro publicada no período 2015-2020. As pesquisas da Enfermagem têm contribuído com a conexão entre ciência e sociedade, apresentando evidências científicas para aplicá-las na prática (GALINDO NETO *et al.*, 2020). Portanto, os objetivos desse estudo compreendem analisar a produção científica publicada no âmbito da preceptoria na contribuição do ECS para formação do enfermeiro no período entre 2015 e 2020; e descrever a produção científica identificada de acordo com: o número de artigos publicados; ano; periódico em que foi publicado; país de origem e idioma; base de dados; quantidade de autores que participaram do estudo, local de atuação dos autores e titulação acadêmica; delineamento e modelos de desenho da pesquisa; nível de evidência; número de palavras-chave e total de referência bibliográfica.

3.4 Metodologia

O método bibliométrico é uma técnica estatística que objetiva apresentar índices de produção e disseminação do conhecimento científico. Utiliza bases de dados bibliográficas, indexadores e resumos, diretórios e catálogos de títulos de periódicos, referências e citações (RAVELLI *et al.*, 2009; SILVA *et al.*, 2016).

Este estudo bibliométrico foi descritivo, com análise de artigos acerca do papel da preceptoria na contribuição do ECS para formação do enfermeiro publicados no período de 2015 a 2020. O recorte foi feito considerando o prazo de atualidade das publicações, no máximo cinco anos.

A coleta de dados se deu através de um formulário⁴ (Anexo 1), elaborado pelas autoras da pesquisa, utilizando a plataforma *Google Docs*, contendo 71 perguntas preenchidas manualmente. As respostas foram tabuladas em uma planilha no *Excel*, onde os dados puderam ser analisados.

O quadro 3 apresenta os elementos utilizados para construir esse estudo bibliométrico.

QUADRO 3 – Detalhamento das etapas da pesquisa documental, do tipo estudos bibliométricos

Etapa	Tópicos de cada etapa	Detalhamento de cada tópico		
1 ^a	Tema	Estudo bibliométrico da produção científica sobre o papel da preceptoria na contribuição do ECS para formação do enfermeiro		
	Pergunta norteadora	Quais as pesquisas científicas publicadas no âmbito da preceptoria na contribuição do ECS para a formação do enfermeiro no período de 2015 a 2020?		
	Objetivo geral	Mapear a produção científica publicada no período entre 2015 e 2020 no âmbito da preceptoria na contribuição do ECS para formação do enfermeiro; e descrever a produção científica identificada.		
	Estratégias de busca	1. Cruzamento de descritores por meio do operador booleano AND, AND NOT, OR; 2. Uso de aspas nos politermos (descritor com mais de um termo) para que a varredura de artigos científicos contemplasse o termo exato; 3. Uso de descritores estruturados (codificação) no DECS ou MESH; 4. Uso de metadados (filtros) nas bibliotecas virtuais;		
	Bancos de terminologias	Banco	<i>Link</i>	
		DeSC	http://decs.bvs.br/	
MeSH		https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh		
Descritores livres e estruturados	Descritor	DeCS (Registro)	MeSH (Identificador Único)	

⁴ O formulário pode ser acessado em: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfRVQ6MZjncja3Ehcc99MrpTuwZ7yUtU6Pp7s_gjrvDc1E2RA/viewform

		<i>Nursing</i>	29491	D009729
		<i>“Clinical Clerkship”</i>	***	D002982
		<i>Hospitals</i>	6917	D006761
		<i>“Curricular stage”</i>	***	***
		<i>“Supervised internship”</i>	***	***
		<i>Preceptorship</i>	11666	D011231
		<i>“Clinical supervision”</i>	***	***
		<i>“Supervised Curricular Internship”</i>	***	***
		<i>Nurses</i>	9912	D009726
	String de busca	<i>preceptorship AND students AND (“Clinical supervision” OR “Supervised internship” OR “Supervised Curricular Internship”) AND nursing AND nurses</i>		
	Banco de dados	Portal	Link	
		Biblioteca Virtual da saúde (BVS): incluindo as fontes de informações, que compõe sua rede: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO).	https://bvsalud.org/	
		<i>Wiley Online Library</i>	https://onlinelibrary.wiley.com/	
		<i>ScienceDirect</i>	https://www.sciencedirect.com/	
		PubMed	https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/	
		SciELO	https://search.scielo.org/	
		Periódicos da CAPES	https://www.periodicos.capes.gov.br/	
2ª	Período de coleta dos dados	Março 2020		
	Critérios de inclusão	1. Estudos originais, disponíveis na íntegra; publicado em português, inglês, espanhol e francês que retratassem a prática da preceptoria na contribuição do ECS, publicados em periódicos nacionais e internacionais. 2. Publicação (2015-2020).		
	Critérios de exclusão	1. Artigos que não contemplam a temática “estágio curricular supervisionado”, pesquisas sobre estágios no ensino médio/técnico de enfermagem.		
3ª	Nº de trabalhos selecionados.	26		
4ª	Coleta de dados	Responder ao formulário do <i>link</i> ⁴		
5ª	Análise, interpretação e discussão dos resultados.	Análise descritiva com o objetivo de descrever e compreender os resultados encontrados.		
	Apresentação da pesquisa em formato de artigo, o qual contemple propostas para estudos futuros.	Este artigo completo		

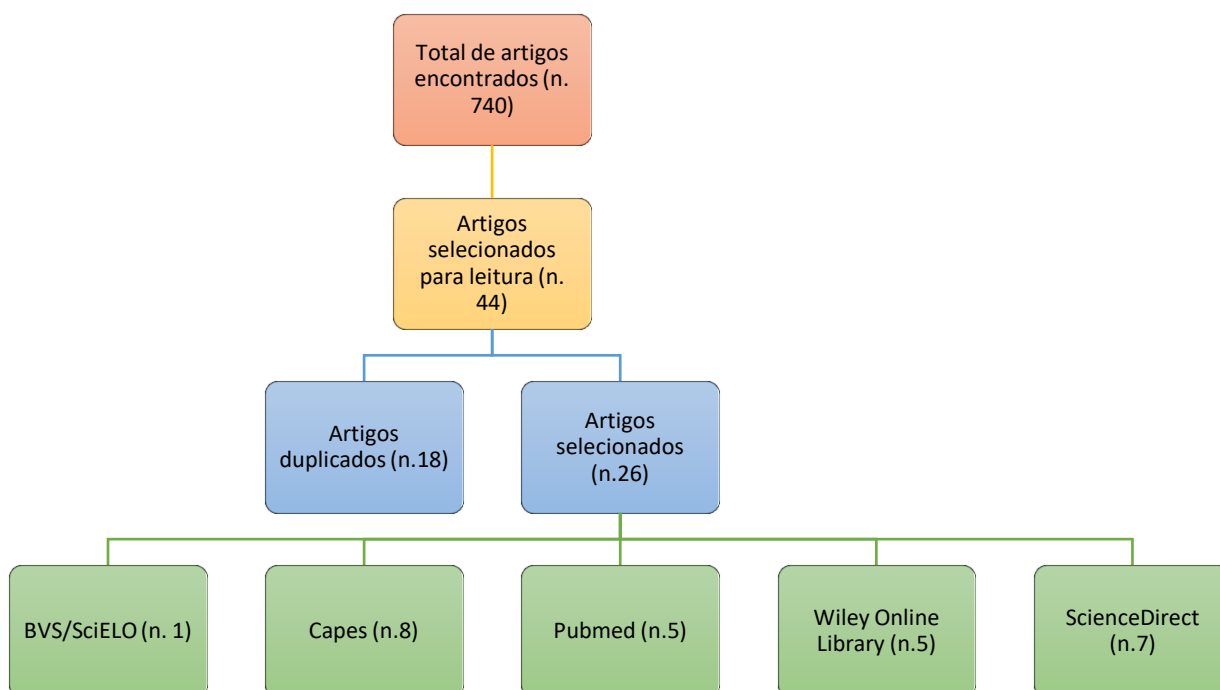
Fonte: A autora, 2020.

Os dados utilizados para a revisão bibliométrica são referentes ao ano de publicação, tipo do periódico, país de origem e idioma, base de dados pesquisados, quantidade de autores que participaram da pesquisa, quantidade de páginas, local de atuação dos autores e titulação acadêmica, delineamento e modelos de desenho da pesquisa, nível de evidência, número de palavras-chave e total de referências bibliográfica.

3.5 Resultados

Ao fazer a estratégia de busca com os descritores *preceptorship AND students AND (“Clinical supervision” OR “Supervised internship” OR “Supervised Curricular Internship”) AND nursing AND nurses*, foram obtidos 740 artigos, e destes, 44 foram selecionados para leitura do texto, após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, 26 corresponderam à pesquisa (Figura 2).

FIGURA 2 – Fluxograma para seleção dos artigos



Fonte: A autora, 2020.

Os dados foram obtidos a partir do acesso a cada um dos artigos e simultaneamente organizados em um instrumento, correspondendo aos campos respectivos (Quadro 4).

QUADRO 4 – Análise bibliométrica dos estudos, segundo ano de publicação, periódico, país de origem e idioma, base de dados, quantidade de autores, quantidade de páginas, local de atuação dos autores e titulação acadêmica, delineamento, modelos de desenho da pesquisa e nível de evidência, nº de palavras chaves e total de referências bibliográficas

ANO	Título dos periódicos	País de origem/ idioma	Base de dados	Quantidade de autores	Quantidade de páginas	Local do estudo/titulação autor principal	Delineamento da pesquisa	Modelos de desenhos de pesquisa/Nível de evidência	Nº de palavras-chave no resumo	Total de Referências Bibliográfica	
										Nacional	Internacional
2018	REBEEn - Revista Brasileira de Enfermagem – A2	Brasil / Português	BVS / SciELO	4	6	Universidade Federal de São Paulo / Doutor	Qualitativa / Documental / Observacional	Revisão Sistemática Integrativa/ Nível V	5	5	5
2018	Nurse Education in Practice – A1	Lesoto / Inglês	CAPES / PUBMED	5	6	Universidade em Lesoto / Doutor	Qualitativa / Pesquisação	Pesquisa-ação/ Nível VI	5	0	21
2018	Curationis	África do Sul / Inglês	CAPES	2	8	School of Nursing, University of the Western Cape, South Africa / Doutor	Qualitativa / Descritiva	Pesquisa-ação/ Nível VI	3	0	44
2016	Iranian Journal of Nursing and Midwifery	Irã / Inglês	CAPES	3	8	Universidade Shahid Sadoughi / Doutor	Qualitativa / Exploratória, Descritiva	Análise de conteúdo indutiva/ Nível VI	6	0	39
2017	Nurse Education in Practice – A1	Dinamarca / Inglês	CAPES	9	7	Aarhus University Hospital, Denmark / Doutor	Qualitativa / Exploratória, Descritiva	Pesquisa-ação/ Nível VI	5	0	48
2019	Curationis.	Malawi / Inglês	CAPES / PUBMED	2	10	Faculty of Nursing, Kamuzu College of Nursing, University of Malawi, Zomba, Malawi / Doutor	Qualitativa / Exploratória, Descritiva	Pesquisa-ação/ Nível VI	5	0	44

2015	Nurse Education Today – A1	Australia / Inglês	CAPES	2	6	4 regional hospitals in South Australia, Austrália / Doutor	Quantitativa, Qualitativa / Exploratória, Descritiva	Pesquisa-ação/ Nível VI	5	0	36
2018	Nurse Education in Practice – A1	Australia / Inglês	CAPES	10	5	Em um serviço de saúde metropolitano no sudeste de Queensland, Austrália / Doutor	Qualitativa / Descritiva	Pesquisa-ação/ Nível VI	5	0	29
2019	Saudi Journal for Health Sciences	Arábia Saudita / Inglês	CAPES	4	6	Escola de Enfermagem de Jeddah, Arábia Saudita / Doutor	Qualitativa / Exploratória	Pesquisa-ação/ Nível VI	4	0	25
2018	Iranian Journal of Nursing and Midwifery – A1	Irã / Inglês	CAPES	3	6	The School of Nursing and Midwifery of Shiraz University of Medical Sciences, Iran / Doutor	Qualitativa / Exploratória	Pesquisa-ação/ Nível VI	6	0	35
2015	BMC Nursing –A1	Suécia / Inglês	CAPES	3	8	Karolinska University Hospital, Stockholm, Sweden / Doutor	Qualitativa / Exploratória	Etnografia/ Nível VI	4	0	30
2017	Santé Publique	Béniin / Francês	PUBMED	3	10	Universidade de Abomey-Calavi - Cotonou-Benin.	Qualitativa / Exploratória	Pesquisa-ação/ Nível VI	6	0	35
2017	Nursing Standard	Inglaterra / Inglês	PUBMED	1	11	Hospitais da Universidade de Oxford, NHS Foundation Trust, Oxford, Inglaterra / Doutor	Qualitativa / Exploratória	Pesquisa-ação/ Nível VI	8	0	20
2017	Journal for Nurses in Professional Development	Australia / Inglês	PUBMED	3	9	Universidade de Notre Dame na Austrália / Doutor	Quantitativa, Qualitativa / Exploratória	Pesquisa-ação/ Nível VI		0	17

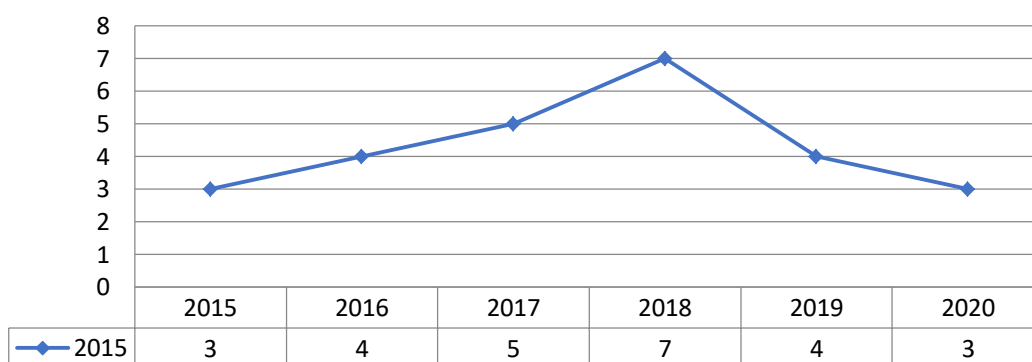
2018	Nurse Education in Practice – A1	Espanha / Inglês	SCIENCEDIR ECT	4	7	Universidades e Hospitais Universitários da Espanha / Doutor	Qualitativa Exploratória, Descritiva	Etnografia/ Nível VI	5	0	49
2015	Nurse Education in Practice – A1	Australia / Inglês	SCIENCEDIR ECT	3	5	Universidade da Tasmânia, Tasmânia / Doutor	Qualitativa / Exploratória	Pesquisa-ação/ Nível VI	4	0	26
2016	Revista Latino-Americana de Enfermagem – A1	Espanha / Inglês	SCIENCEDIR ECT	5	9	Hospital em Soria (Espanha) / Doutor	Qualitativa / Exploratória	Fenomenológico/ Nível VI	4	0	25
2019	International Journal of Africa Nursing Sciences	África do Sul / Inglês	SCIENCEDIR ECT	3	7	11 centros de saúde no subdistrito de Mafikeng e em dois hospitais provinciais no distrito de Ngaka Modiri Molema, um dos quatro distritos do NWP / Doutor	Qualitativa / Descritiva	Pesquisa-ação/ Nível VI	4	0	22
2017	Nursing and Health Sciences – A1	Cingapura / Inglês	Wiley Online Library	5	7	Dois hospitais terciários e uma Universidade de Cingapura / Doutor	Qualitativa / Exploratória	Pesquisa-ação/ Nível VI	6	0	37
2016	Medical Education	Australia / Inglês	Wiley Online Library	3	11	Escola de Enfermagem e Obstetrícia, Universidade de Flinders, Adelaide, SA, Austrália / Doutor	Qualitativa / Exploratória	Revisão sistemática/ Nível V	4	0	99
2018	Journal of Clinical	EUA/Inglês	Wiley Online Library	2	9	Universidade de Purdue, West	Qualitativa / Exploratória	Revisão sistemática/	5	0	63

	Nursing – A1					Lafayette, IN, EUA / Doutor		Nível V			
2020	Journal of Clinical Nursing – A1	Finlândia / Inglês	Wiley Online Library	10	21	Unidade de Pesquisa em Ciência da Enfermagem e Gestão em Saúde, Universidade de Oulu, Oulu, Finlândia / Mestre	Qualitativa / Exploratória	Revisão sistemática/ Nível V	6	0	93
2016	International Nursing Review - A1	Cingapura / Inglês	Wiley Online Library	5	9	Hospitais terciários em Cingapura / Doutor	Qualitativa / Exploratória	Pesquisa-ação/ Nível VI	6	0	39
2020	Nurse Education in Practice – A1	Inglaterra / Inglês	SCIENCEDIRECT	2	7	Universidade Anglia Ruskin, Bishop Hall Lane, Chelmsford CM1 1SQ, Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte / Doutor	Qualitativa/ Exploratória	Revisão sistemática/ Nível V	7	0	28
2020	Nurse Education Today – A1	Finlândia / Inglês	SCIENCEDIRECT	4	17	Nursing Research Foundation, Asemamiehenkatu, Finland / Doutor	Qualitativa/ Exploratória	Revisão sistemática/ Nível V	7	0	65
2019	International Journal of Nursing Sciences – A1	Cingapura / Inglês	SCIENCEDIRECT	2	10	Escola politécnica local que oferece ensino pré-registro em enfermagem em Cingapura / Doutor	Qualitativa / Exploratória	Pesquisa-ação/ Nível VI	4	0	53

Fonte: A autora, 2020.

Para delimitar a abrangência do estudo, foram efetuadas análises bibliométricas selecionando o período entre 2015 e 2020, sendo que 27% ocorreram em 2018, conforme Gráfico 1.

GRÁFICO 1 – Distribuição conforme ano de publicação, artigos publicados no período de 2015 a 2020



Fonte: A autora, 2020.

Os 26 artigos foram divulgados por 17 revistas diferentes na área da saúde, apenas um publicado em revista nacional e 96% em revistas internacionais. O inglês foi o idioma predominante na maioria dos artigos publicados, correspondendo a 92,3% e 8,6% publicado em outras línguas, sendo um publicado em português e um em francês (Tabela 3).

TABELA 3 – Distribuição da produção científica de acordo com a Revista e o Idioma, artigos publicados no período de 2015 a 2020

QUALIS	REVISTA	FREQÜÊNCIA	IDIOMA
A1	<i>Nurse Education in Practice</i>	6	INGLÊS
	<i>Curationis</i>	2	INGLÊS
	<i>Iranian Journal of Nursing and Midwifery</i>	2	INGLÊS
A1	<i>Nurse Education Today</i>	2	INGLÊS
A1	<i>Journal of Clinical Nursing</i>	2	INGLÊS
A2	<i>REBEEn - Revista Brasileira de Enfermagem</i>	1	PORTUGUÊS
	<i>Saudi Journal for Health Sciences</i>	1	INGLÊS
	<i>Santé Publique</i>	1	FRANÇÊS
	<i>Nursing Standard</i>	1	INGLÊS
	<i>Journal for Nurses in Professional</i>	1	INGLÊS

A1	<i>Revista Latino-Americana de Enfermagem</i>	1	INGLÊS
A1	<i>International Journal of Africa Nursing Sciences</i>	1	INGLÊS
A1	<i>Nursing and Health Sciences</i>	1	INGLÊS
	<i>Medical Education</i>	1	INGLÊS
A1	<i>International Nursing Review</i>	1	INGLÊS
A1	<i>BMC Nursing</i>	1	INGLÊS
A1	<i>International Journal of Nursing Sciences</i>	1	INGLÊS

Fonte: A autora, 2020.

Quanto à classificação da produção científica, observa-se que 61,5% foram classificadas com Qualis A1, o que demonstra a relevância do tema nas publicações encontradas (Tabela 3). A base de dados que selecionou a maioria dos artigos foi Periódicos Capes, correspondendo a 38,5%, seguido da base ScienceDirect com 27%, Pubmed e *Wiley Online Library*, ambos com 19,2%, BVS e SciELO com 3,8% (Figura 2).

Em relação aos países que publicaram sobre esse tema, a Austrália correspondeu a 19,1% do total de publicações, seguida de Cingapura com 11,5%, África do Sul, Irã, Inglaterra, Espanha e Finlândia ambos com 7,8% (Tabela 4).

TABELA 4 – Distribuição conforme País de publicação dos artigos publicados no período de 2015 a 2020

PAÍS	TOTAL	%
AUSTRÁLIA	5	19,1
CINGAPURA	3	11,5
ÁFRICA DO SUL	2	7,8
IRÃ	2	7,8
INGLATERRA	2	7,8
ESPANHA	2	7,8
FINLÂNDIA	2	7,8
BRASIL	1	3,8
LESOTO	1	3,8
DINAMARCA	1	3,8
MALAWI	1	3,8
ARÁBIA SAUDITA	1	3,8
SUÉCIA	1	3,8
BENI	1	3,8
EUA	1	3,8
TOTAL	26	100

Fonte: A autora, 2020.

Identificaram-se 102 autores presentes nos 26 artigos, sendo que 46% dos artigos possuíam três a quatro autores. Em relação ao número de páginas, 38,5% dos artigos selecionados possuíam entre seis e sete páginas. A média de autores foi de aproximadamente quatro por artigo, enquanto em relação ao número de páginas, a média foi de nove páginas por artigo encontrado (Tabela 5).

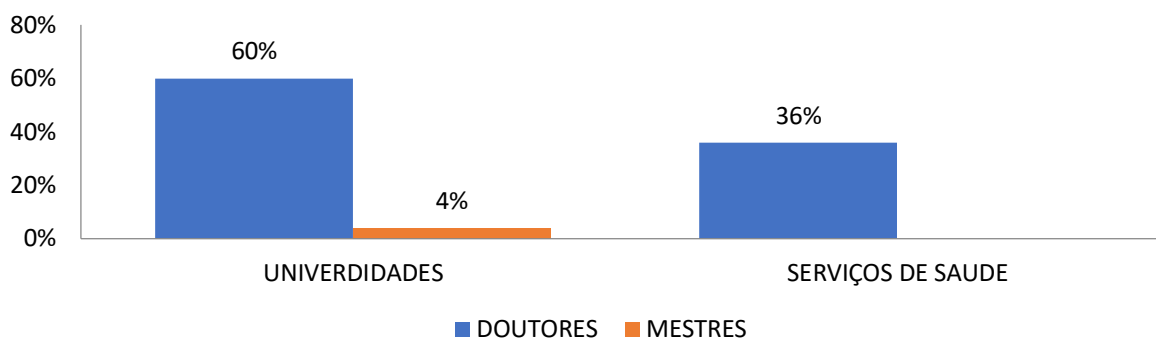
TABELA 5 – Distribuição de nº de autores e de páginas por artigos publicados no período de 2015 a 2020

QUANTIDADE DE AUTORES	Nº ARTIGOS	QUANTIDADE DE PÁGINAS	Nº ARTIGOS
TRÊS AUTORES	8 (31%)	SETE PÁGINAS	5 (19%)
DOIS AUTORES	6 (23%)	SEIS PÁGINAS	5 (19%)
CINCO AUTORES	4 (15%)	NOVE PÁGINAS	4 (15%)
QUATRO AUTORES	4 (15%)	OITO PÁGINAS	3 (11%)
DEZ AUTORES	2 (8%)	DEZ PÁGINAS	3 (11%)
UM AUTOR	1 (4%)	CINCO PÁGINAS	2 (8%)
NOVE AUTORES	1 (4%)	ONZE PÁGINAS	2 (8%)
SEIS AUTORES	0	VINTE E UMA PÁGINAS	1 (4%)
SETE AUTORES	0	DEZESSETE PÁGINAS	1 (4%)

Fonte: A autora, 2020.

Quanto à titulação do autor principal de cada estudo, 96% possuíam o título de doutor e 3,8% mestre. Em relação à instituição em que a pesquisa foi realizada, 73% corresponderam a universidades e 27% em serviços de saúde e hospitais. Em relação aos doutores, 60% realizaram sua pesquisa em universidades e 36% em serviços de saúde enquanto os mestres realizaram seus artigos exclusivamente em universidades (Gráfico 2).

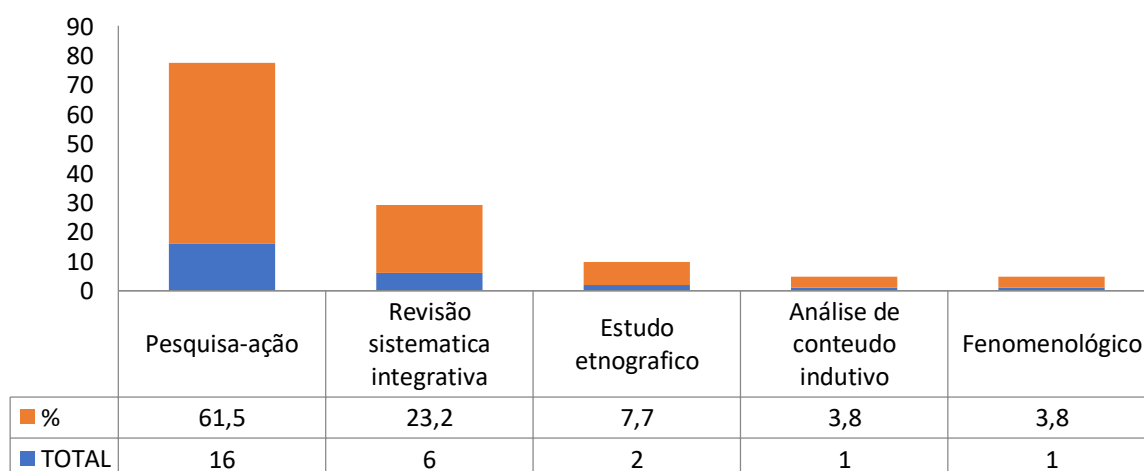
GRÁFICO 2 – Porcentagem dos artigos publicados no período de 2015 a 2020, conforme titulação do autor principal e local do estudo



Fonte: A autora, 2020.

Quanto ao delineamento dos estudos, a maioria dos autores utilizou a abordagem metodológica qualitativa, correspondendo a 92,3%, enquanto 7,7% utilizaram a abordagem mista (quanti-qualitativa). O tipo de estudo predominante foi o descritivo-exploratório, encontrado nos 26 artigos. O modelo do desenho dos estudos mais identificado foi a pesquisa-ação (61,5%), 23,2% corresponderam a revisão sistemática integrativa, 7,7% modelo etnográfico, seguido de análise de conteúdo indutiva e modelo fenomenológico, ambos com 3,8% (Gráfico 3).

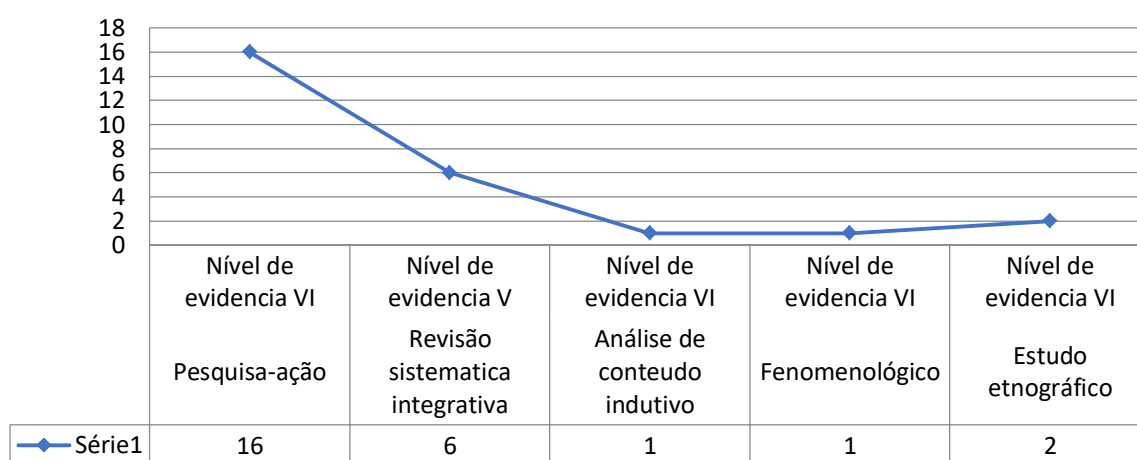
GRÁFICO 3 – Distribuição e porcentagem dos artigos publicados no período de 2015 a 2020, segundo o modelo do desenho da pesquisa



Fonte: A autora, 2020.

Em relação ao nível de evidência dos estudos 77% corresponderam ao nível de evidência VI relacionado aos modelos dos estudos de pesquisa-ação, estudo fenomenológico, etnográfico e análise de conteúdo indutivo; e 23% nível de evidência V (06 artigos referentes às revisões sistemáticas) (Gráfico 4).

GRÁFICO 4 – Distribuição dos modelos de pesquisa por nível de evidência dos artigos publicados no período de 2015 a 2020



Fonte: A autora, 2020.

Quanto ao número de palavras-chave encontradas no resumo, a maioria dos artigos possuía cinco, correspondendo a 31%, o número máximo de oito palavras como também o menor quantitativo de palavras-chave (três) foi encontrado apenas em um artigo (4%) (Tabela 6).

TABELA 6 – Frequência de palavra-chave nos artigos publicados no período de 2015 a 2020

PALAVRA-CHAVE	TOTAL	%
CINCO	8	31%
QUATRO	7	27%
SEIS	6	23%
SETE	2	8%
TRÊS	1	4%
OITO	1	4%

Fonte: A autora, 2020.

No tocante às referências bibliográficas, verificou-se a média de aproximadamente 40 por artigo, com um total de 1032 referências, 99,5% internacionais e 0,5% nacionais.

3.6 Discussão

Durante o período estudado, evidenciamos que as pesquisas científicas publicadas no âmbito da preceptoria na contribuição do ECS para formação do enfermeiro são ainda bastante limitadas no Brasil – ainda há muito que avançar nesse sentido, visto que apenas uma publicação nacional foi encontrada na base de dados selecionada. Observou-se que as publicações não ocorreram de forma regular no decurso do período pesquisado, com maior número de publicações no ano de 2018 (27%) que pode estar relacionado a um maior investimento das agências de fomento científico para o incentivo de publicação sobre esse tema e com isso ampliando a divulgação nesse período, visto que em 2018 as publicações ocorreram em cinco continentes diferentes: Europa, América, Oceania, África e Ásia.

Os 26 artigos foram divulgados por 17 revistas diferentes na área da saúde, sendo 96% em publicações internacionais; em relação às referências bibliográficas, verificou um total de 1032, sendo 99,5% delas internacionais. O inglês foi o idioma predominante na maioria dos artigos publicados, correspondendo a 92,3%.

Em relação aos periódicos em que os artigos foram publicados, houve predominância das revistas classificadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com Qualis A1. O termo Qualis consiste na classificação dos periódicos científicos com base em fatores como periodicidade, internacionalização e fator de impacto, tendo, conseqüentemente, maior amplitude de divulgação científica (GALINDO NETO *et al.*, 2020). Divergindo da revisão integrativa de Esteves *et al.* (2017) sobre o ECS na graduação em Enfermagem, que apresentou 93% de artigos nacionais, com classificação Qualis B1 (50%) e A2 (28,6%), sendo os descritores semelhantes a este estudo e os critérios de inclusão foram artigos que retratassem a respeito da prática do ECS, porém, o período analisado foi entre 2002 e 2016, diferente do período desse estudo bibliométrico.

No que se refere à abordagem metodológica, houve predomínio de estudos qualitativos, assemelhando-se a outros estudos bibliométricos na área da saúde, como o de Messias *et al.* (2019), onde a maioria dos autores utilizou uma

abordagem qualitativa (79%). O que se observa de modo crescente é a tendência das pesquisas qualitativas no campo da saúde, onde se busca entender o significado dos fenômenos individual ou coletivo para a vida das pessoas, e não apenas a busca do fenômeno em si, tornando importante saber o que os fenômenos da doença e da vida em geral representam para, desse modo, melhorar as significações do processo saúde-doença (TURATO, 2005). No campo da Enfermagem, não sendo diferente, destaca-se o amplo alcance dos variados temas abordados nas pesquisas qualitativas, que incluem construções pessoais e culturais sobre doença, prevenção e risco, bem como experiências de vida sob determinadas intervenções (LOPES, FRACOLLI, 2008). Taquette e Minayo (2016) reforçam que a pesquisa qualitativa procura compreender e interpretar da forma mais fiel possível à lógica interna dos sujeitos que estuda e dar conhecimento de sua "verdade" demonstrando os resultados baseados nos dados empíricos, interagindo com as reflexões científicas já existentes sobre o assunto de forma contextualizada, explicitando claramente também as limitações do estudo.

Em relação ao tipo de estudo e nível de evidência, a maioria dos artigos foi do tipo descritivo e nível de evidência VI. Tal resultado é semelhante ao encontrado no estudo bibliométrico de Galindo Neto *et al.* (2020), cujos resultados apontam predominância de artigos descritivos e 52% da pesquisa científica tendo nível de evidência VI. A importância da classificação de evidências é para proporcionar subsídios na avaliação crítica dos resultados oriundos de pesquisas e, conseqüentemente, na tomada de decisão sobre a incorporação das evidências à prática clínica. Portanto, o nível de evidência VI encontrado na maioria dos estudos analisados (77%) é considerado baixo, tendo em vista que as revisões sistemáticas como metanálises de ensaios clínicos randomizados controlados são o padrão ouro na pesquisa, estando no topo da pirâmide (GALVÃO, 2006). Segundo Bernardo (2011), a força da evidência traduz o nível de incerteza inerente às inferências da publicação. Por conseqüência, a tomada de decisão com base nas publicações é diretamente proporcional ao nível de incerteza das mesmas e, portanto, quanto menor a força publicada, maior o risco de uma prática imprevisível quanto aos efeitos dos estudos.

O grande número de artigos originais encontrados em diversos países demonstrou a importância do assunto e o interesse dos autores em aprofundar o conhecimento sobre preceptoria de estágios supervisionados de Enfermagem, como

demonstra a abrangência do tema nas publicações dispersas em quase todos continentes, sendo na Europa (31%), Ásia (23%), África (19%), Oceania (19%) e América (8%). A facilidade de divulgação e acesso à informação justifica a escolha dos periódicos (predominância dos Periódicos Capes, correspondendo a 38,5%, seguido da base ScienceDirect com 27%, Pubmed e *Wiley Online Library*, ambos com 19,2%, BVS e SciELO com 3,8%) sendo os principais veículos de publicação que favorecem a disseminação e a aplicabilidade do conhecimento gerado.

A maioria de publicações australianas (19,1%) pode ser decorrente da importância do tema e do interesse de diversos pesquisadores em publicar seus trabalhos nesse país. A escassez de publicações brasileiras chama atenção, assim como nos EUA, país com o menor número de produção, e também outros países nos quais não foram encontrados nenhuma pesquisa, como o Japão e o Canadá, contrapondo com o estudo bibliométrico sobre o ensino da liderança em enfermagem (NEVES; SANNA, 2012), em que os EUA foram o país que mais publicaram sobre esse tema correspondendo a 71,2% (52 publicações) seguido do Brasil e Japão ambos com 5,5% (4 publicações) e o Canadá com 4,1% (3 publicações), semelhante a análise bibliométrica sobre avaliação de serviços de saúde (KLEIN *et al.*, 2015) em que as publicações nos periódicos brasileiros corresponderam a 91,14% da pesquisa realizada.

Em relação à instituição em que a pesquisa foi realizada, 73% foram em Universidades e 27% em Serviços de Saúde e Hospitais, confirmando com o estudo bibliométrico - Educação em saúde ao ostomizado (REVELES; TAKAHASHI, 2007), no qual enfatiza que a maioria da produção científica tem origem da academia, porque normalmente os autores estão ligados a cursos de pós-graduação e assim são aqueles que apresentam maior proximidade com as atividades de pesquisa. Assim, “[...] trata-se de uma lacuna importante na enfermagem brasileira a falta do enfermeiro assistencial, já que tem maior contato com a problemática emergente da prática” (REVELES; TAKAHASHI, 2007, p. 248).

Fator que influencia e dificulta a participação do enfermeiro assistencial nas atividades práticas, já que não há incentivo nem contrapartidas necessárias para sua motivação, nem mesmo com a participação dos enfermeiros do serviço nas publicações das pesquisas realizadas nos cenários de prática. A aproximação da academia com o serviço pode surgir com a oferta de capacitações, cursos de aperfeiçoamento e especializações para aprimoramento do preceptor e ser um

incentivador que, além de qualificar o enfermeiro do serviço, o habilita para o processo de ensino-aprendizagem, sensibilizando-o sobre a importância do aluno que motivará a equipe e poderá ser um aliado ao enfermeiro favorecendo assim o processo de trabalho.

Quanto à titulação do autor principal de cada estudo, 96,2% eram doutores e 3,8% mestres, semelhante ao estudo bibliométrico sobre parada cardíaca (GALINDO NETO *et al.*, 2020), em que a maioria dos autores são doutores, justificado pelo aumento de oferta de doutorados que tem perfil científico, contribuindo assim com a formação de maior número de doutores, conseqüentemente possuem maior tendência para realizar e publicar pesquisas. Em contrapartida, a revisão sistemática sobre o ECS na graduação de Enfermagem (ESTEVES *et al.*, 2017), a maioria dos pesquisadores foi formada por mestres (64,28%), seguido de doutores (35,71%).

Em relação ao número de palavras-chave encontradas no resumo, a maioria dos artigos possuía cinco palavras, correspondendo a 31%, sendo de grande importância para facilitar as buscas das publicações, pois, segundo Garcia *et al.* (2019), as palavras-chave permitem verificar as temáticas, abordagens teóricas e metodológicas utilizadas na pesquisa científica, representam campos de conhecimento que possuem interface com o tema estudado, direcionando a busca da pesquisa, além de facilitar a recuperação eficiente do conteúdo do texto, tornando ferramentas fundamentais para a indexação nas bases de dados. Galindo Neto *et al.* (2020) relatam ainda que a importância da escolha criteriosa dos descritores proporciona uma melhor divulgação dos achados dos estudos e, com isso, facilita a localização das publicações nos periódicos e bases de dados pesquisadas.

3.7 Conclusão

A análise dos resultados permitiu avaliar a produção científica, publicada no período de 2015 a 2020, no âmbito da preceptoria na contribuição do ECS para formação do enfermeiro. Foi possível identificar o quantitativo, distribuição, periódicos, delineamentos, autores, evidenciando uma tendência ao tema abordado no mundo.

Este estudo identificou a escassez de publicações de artigos nacionais nas bases de dados pesquisadas, havendo limitação na caracterização dos artigos brasileiros, o que indica a necessidade de desenvolver pesquisas sobre essa

temática no Brasil, com publicações em base de dados relevantes, como também a escassez de publicações em outros países com histórico de publicações, como EUA, Japão e Canadá. Entretanto, nota-se a abrangência do tema estudado, em que as publicações aparecem presentes em quase todos os continentes, exceto apenas na Antártida.

Os resultados da pesquisa demonstraram o predomínio dos estudos em universidades, talvez porque os autores estejam voltados a cursos de pós-graduação e ligados à pesquisa. Observa-se ainda uma lacuna importante na participação do enfermeiro assistencial nas produções científicas, pois muitas vezes há a contribuição nas pesquisas de campo, porém eles não participam das publicações, o que pode contribuir com a negativa para o acompanhamento dos estudantes, já que não existem contrapartidas e nem incentivo das academias para o enfermeiro do serviço, que ainda tem de acumular as atividades diárias da rotina de trabalho com a preceptoria.

No que se refere à abordagem metodológica, destaca-se o predomínio de estudos qualitativos que vêm ocorrendo de modo crescente no campo da saúde, como também na enfermagem, em que se busca entender o significado dos fenômenos individual ou coletivo e, com isso, melhorar as significações do processo saúde-doença.

As análises bibliométricas configuraram-se uma metodologia tecnológica importante para a enfermagem por identificar os padrões e tendências das pesquisas, além de serem utilizadas em qualquer base de dados. A contribuição desse estudo para a Enfermagem deve-se aos indicadores resultantes quanto à caracterização da pesquisa científica sobre o papel da preceptoria na contribuição do ECS para formação do enfermeiro, principalmente ao se observar a escassez de publicações em território nacional – o que indica a necessidade de se desenvolver pesquisas sobre o assunto no Brasil.

Referências

ALNAJJAR, H. *et al.* Assessing the effectiveness of two internship clinical training programs: Impact on the perception of competency enhancement and student satisfaction. **Saudi J Health Sci.**, v. 8, n. 2, p. 75-80, 2019.

BERNARDO, W. M. Importância da análise dos níveis de evidência publicados. **Rev Assoc Med Bras.**, v. 57, n. 1, 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). **Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Enfermagem**. Brasília: CNE, 2001.

BROWNING, M.; PRONT, L. Supporting nursing student supervision: An assessment of an innovative approach to supervisor support. **Nurse Educ Today**, v. 35, n. 6, p. 740-745, jun. 2015.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Resolução COFEN/0441/2013**. Brasília: COFEN, 2013.

COURTNEY-PRATT, H.; FORD, K.; MARLOW, A. Evaluating, understanding and improving the quality of clinical placements for undergraduate nurses: A practice development approach. **Nurse Educ Pract.**, v. 15, n. 6, p. 512-516, nov. 2015.

DEHGHANI, K.; NASIRIANI, K.; SALIMI, T. Requirements for nurse supervisor training: a qualitative content analysis. **Iranian J Nursing Midwifery Res.**, v. 21, n. 1, p. 63-70, 2016.

DONOUGH, G.; VAN DER HEEVER, M. Undergraduate nursing students' experience of clinical supervision. **Curationis**, v. 41, n. 1, nov. 2018.

ESTEVES, L. S. F. *et al.* Clinical supervision and preceptorship/tutorship: contributions to the Supervised Curricular Internship in Nursing Education. **Rev Bras Enferm.**, v. 72, n. 6, nov./dez. 2019.

ESTEVES, L. S. F. *et al.* O estágio curricular supervisionado na graduação em enfermagem: revisão integrativa. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 71, supl. 4, p. 1740-1750, 2018.

FORDE-JOHNSTON, C. Developing and evaluating a foundation preceptorship programme for newly qualified nurses. **Nurs Stand.**, v. 31, n. 42, p. 42-52, jun. 2017.

GALINDO NETO, N. M. Produção científica sobre parada cardiorrespiratória nos periódicos brasileiros de enfermagem: estudo bibliométrico. **Rev. Baiana Enferm.**, v. 34, nov. 2020.

GALVAO, C. M. Níveis de evidência. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 19, n. 2, jun. 2006.

GARCIA, D. C. F.; GATTAZ, C. C.; GATTAZ, N. C. A relevância do título, do resumo e de palavras-chave para a escrita de artigos científicos. **Rev. adm. contemp.**, Curitiba, v. 23, n. 3, mai./jun. 2019.

GREALISH, L.; VAN DE MORTEL, T.; BROWN, C. *et al.* Redesigning clinical education for nursing students and newly qualified nurses: a quality improvement study. **Nurse Educ Pract.**, v. 33, p. 84-89, set. 2018.

KAMPHINDA, S.; CHILEMBA, E. B. Clinical supervision and support: Perspectives of undergraduate nursing students on their clinical learning environment in Malawi, **Curationis**, v. 42, n. 1, mai. 2019.

KLEIN, D. P. *et al.* Análise bibliométrica sobre avaliação de serviços de saúde.

Revista de Enfermagem UFPE, Recife, v. 9, n. 3, p. 7609-7614, mar. 2015.

LAPEÑA-MOÑUX, Y. R. *et al.* Nurses' experiences working with nursing students in a hospital: a phenomenological enquiry. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 24, 2016.

LETHALE, S. M.; MAKHADO, L.; KOEN, M. P. Factors influencing preceptorship in clinical learning for an undergraduate nursing programme in the North West Province of South Africa. **Int. Journal of Africa Nursing Sci.**, v. 10, p. 19-25, 2019.

LOPES, A. L. M.; FRACOLI, L. A. Revisão sistemática de literatura e metassíntese qualitativa: considerações sobre sua aplicação na pesquisa em enfermagem. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 14, n. 4, dez. 2008.

MACKAY, M. Empowering clinical supervisors to flourish through critical companionship. **Nurse Educ Pract.**, v. 28, p. 212-217, jan. 2018.

MANNINEN, K. *et al.* Supervisors' pedagogical role at a clinical education ward – an ethnographic study. **BMC Nursing**, v. 15, n. 55, 2015.

MARCHIORO, D. *et al.* Estágio curricular supervisionado: relato dos desafios encontrados pelos (as) estudantes. **Arq. Cienc. Saude UNIPAR**, Umuarama, v. 21, n. 2, p. 119-122, mai./ago. 2017.

MARRAN, NA. *et al.* As políticas educacionais e o estágio curricular supervisionado no curso de graduação em enfermagem. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v.13 n. 1, p. 89-108, jan./abr. 2015.

MESSIAS, C. M.; VALENTE, G. S. C.; ROSAS, A. M. M. T. F. Saúde mental do docente do ensino superior de enfermagem – práticas de intervenção: um estudo bibliométrico. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 87, n. 25, 8 abr. 2019.

NEVES, V. R.; SANNA, M. C. Ensino da liderança em enfermagem: um estudo bibliométrico. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 308-313, 2012.

NIELSEN, K. *et al.* The art of preceptorship. A qualitative study. **Nurse Educ Pract.**, v. 26, p. 39-45, set. 2017.

OTTI, A.; PIRSON, M.; PIETTE, D.; COPPIETERS' T WALLANT, Y. Analyse d'interventions pour améliorer l'encadrement clinique des étudiants infirmiers au Bénin. **Santé Publique**, v. 29, n. 5, p. 731-739, 2017.

PRAMILA-SAVUKOSKI, S. *et al.* Mentors' self-assessed competence in mentoring nursing students in clinical practice: A systematic review of quantitative studies. **J Clin Nurs.**, v. 29, n. 5-6, p. 684-705, mar. 2020.

PRONT, L.; GILLHAM, D.; SCHUWIRTH, L. W. Competencies to enable learning-focused clinical supervision: a thematic analysis of the literature. **Med Educ.**, v. 50, n 4, p. 485-495, abr. 2016.

RAMOS, T. K. *et al.* Estágio curricular supervisionado e a formação do enfermeiro: atividades desenvolvidas. **Rev. Enferm. UFSM**, v. 8, n. 1, p. 59-71, 2018.

RAVELLI, A. P. X. *et al.* A produção do conhecimento em enfermagem e envelhecimento: estudo bibliométrico. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v. 8, n. 3, set. 2009.

RAMBOD, M.; SHARIF, F.; KHADEMIAN, Z. The Impact of Preceptorship Program on Self-efficacy and Learning Outcomes in Nursing Students. **Iranian J Nursing Midwifery Res.**, v. 23, n. 6, p. 444-449, nov./dez. 2018.

REVELES, A. G.; TAKAHASHI, R. T. Educação em saúde ao ostomizado: um estudo bibliométrico. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 41, n. 2, p. 245-250, jun. 2007.

RUSSELL, K.; ALLIEX, S.; GLUYAS, H. The Influence of the Art of Clinical Supervision Program on Nurses' Knowledge and Attitude About Working With Students. **J Nurses Prof Dev.**, v. 33, n. 6, p. 307-315, nov./dez. 2017.

RODRÍGUEZ-GARCÍA, M. *et al.* Experiential learning in practice: an ethnographic study among nursing students and preceptors. **Nurse Educ. Pract.**, v. 29, p. 41-47, mar. 2018.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Rev. bras. fisioter.**, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev. 2007.

SILVA, F. Q.; SANTOS, E. B. A.; BRANDÃO, M. M.; VILS, L. Estudo Bibliométrico: Orientações Sobre sua Aplicação. **Brazilian Journal of Marketing**, v. 15, n. 2., abr./jun. 2016.

SOUZA, D. J. Estágio curricular supervisionado sob a óptica dos enfermeiros supervisores. **Enferm Atenção Saúde**, v. 6, n. 1, p. 39-51, jan./jun. 2017.

TAQUETTE, S. R.; MINAYO, M. C. Análise de estudos qualitativos conduzidos por médicos publicados em periódicos científicos brasileiros entre 2004 e 2013. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p. 417-434, jun. 2016.

TURATO, E. R. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. **Rev. Saúde Pública**, v. 39, n. 3, jun. 2005.

TUOMIKOSKI, A. M.; RUOTSALAINEN, H.; MIKKONEN, K.; KÄÄRIÄINEN, M. Nurses' experiences of their competence at mentoring nursing students during clinical practice: a systematic review of qualitative studies. **Nurse Educ Today**, v. 85, p. 104-258, fev. 2020.

WARD, A. E.; MCCOMB, S. A. Formalising the precepting process: a concept analysis of preceptorship. **J Clin Nurs.**, v. 27, n. 5-6, 2018.

WILLIAMSON, G. R. *et al.* Collaborative learning in practice: A systematic review and narrative synthesis of the research evidence in nurse education. **Nurse Educ Pract.**, v. 43, jan. 2020.

WU, X. V. *et al.* Clinical nurse leaders' and academics' perspectives in clinical assessment of final-year nursing students: a qualitative study. **Nurs Health Sci.**, v. 19, n. 3, p. 287-293, set. 2017.

WU, X. V. *et al.* The perspectives of preceptors regarding clinical assessment for undergraduate nursing students. **Int Nurs Rev.**, v. 63, n. 3, p. 473-481, set. 2016.

WOO, M. W. J.; NEWMAN, S. A. The experience of transition from nursing students to newly graduated registered nurses in Singapore. **Int J Nurs Sci.**, v. 7, n. 1, p. 81-90, nov. 2019.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE**

MARCIA ANDREIA REIS SILVA

**VÍDEO: PRECEPTOR, QUAL SEU PAPEL PARA A FORMAÇÃO DO
ENFERMEIRO?**

**MACEIÓ
2021**

MÁRCIA ANDREIA REIS SILVA

VÍDEO: PRECEPTOR, QUAL SEU PAPEL PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO?

Produto apresentado ao Programa de Pós-graduação em Ensino na Saúde, Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em ensino na saúde.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Lucy Vieira da Silva Lima

Coorientadora: Prof.^a Dr.^a Andrea Marques Vanderlei Fregadolli

**MACEIÓ
2021**

LISTA DE SIGLAS

FAMED	Faculdade de Medicina
MPES	Mestrado Profissional em Ensino na Saúde
TACC	Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso
UFAL	Universidade Federal de Alagoas

SUMÁRIO

4.1	Título em inglês	85
4.2	Tipo de produto	85
4.3	Público-alvo	85
4.4	Introdução.....	85
4.5	Objetivos	87
4.5.1	Objetivo Geral	87
4.5.2	Objetivos Específicos	87
4.6	Metodologia	87
4.7	Resultados	87
4.8	Endereço eletrônico de acesso.....	88
	Referências	88

4 Título do produto

Preceptor, qual seu papel para a formação do enfermeiro?

4.1 Título em inglês

Preceptor, what is your role in the training of nurses?

4.2 Tipo de produto

Vídeo educativo.

4.3 Público-alvo

- Profissionais da saúde, especialmente enfermeiros;
- Comunidade acadêmica: docentes das Instituições de Ensino Superior das instituições pública e privada, tutores e preceptores de estudantes de graduação;
- Estudantes de graduação da área da saúde;
- Gestores da área da saúde.

4.4 Introdução

O vídeo educativo é uma proposta para o produto educacional como requisito para a obtenção do título de mestre do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde (MPES), da Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), sendo um dos elementos que compõe o Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso (TACC).

A elaboração deste produto caracteriza como um recurso de intervenção que oferece maior visibilidade e alcance do tema a diversos profissionais e estudantes das áreas da saúde, com a finalidade de contribuir no processo de ensino-aprendizagem. Os resultados da Pesquisa Científica sobre “o papel da preceptoria e as contribuições para o estágio curricular supervisionado na Formação do Enfermeiro”, apontam as dificuldades que interferem diretamente nos cenários de

aprendizagem como a falta de clareza quanto ao papel do enfermeiro do serviço de saúde – além da falta da formação pedagógica para os preceptores e muitas vezes a inexistência do diálogo da instituição de ensino com as unidades dos cenários de prática –, surgindo daí a necessidade de desenvolver esse vídeo educativo para aproximar e sensibilizar os preceptores para as atividades de ensino no ECS e assim minimizar o grande desafio na formação do enfermeiro, que é formar profissionais que superem o domínio teórico-prático exigido pelo mercado de trabalho, oportunizando o desenvolvimento de suas competências e habilidades diante das situações dos diferentes cenários de assistência.

O uso das tecnologias de informação e comunicação vem se tornando de grande importância para o processo de ensino-aprendizagem, sendo um aliado para o compartilhamento e socialização do conhecimento. Seu objetivo é facilitar e mediar a comunicação, a reflexão coletiva, além da dinâmica entre os sujeitos incentivando a pesquisa através da troca de ideias e posições. Sendo assim, a utilização dessa ferramenta auxilia e facilita a intensificação do processo de aprendizagem, proporcionando uma nova forma de pensar para transformação da realidade (SANTOS; LIMA; SILVA, 2020).

Para validação do produto a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) estabelece os seguintes critérios:

- (1) Validação obrigatória do produto por comitês ad hoc, órgão de fomento ou banca de dissertação,
- (2) Registro do produto, que expressa sua vinculação a um sistema de informações em âmbito nacional ou internacional,
- (3) Utilização nos sistemas de educação, saúde, cultura ou CT&I, que expressa o demandante ou o público-alvo dos produtos, e
- (4) Acesso livre (*on-line*) em redes fechadas ou abertas, nacionais ou internacionais, especialmente em repositórios vinculados a Instituições Nacionais, Internacionais, Universidades, ou domínios do governo na esfera local, regional ou federal (BRASIL, 2016, p. 14).

4.5 Objetivos

4.5.1 Objetivo Geral

- Contribuir com a formação do enfermeiro facilitando a articulação da teoria à prática nos cenários de aprendizagem.

4.5.2 Objetivos Específicos

- Disponibilizar aos profissionais da saúde, estudantes e comunidade acadêmica um vídeo educativo sobre a importância da preceptoria para formação do enfermeiro;
- Sensibilizar os enfermeiros do serviço sobre o papel do preceptor para a formação do profissional, contribuindo assim para o processo de ensino-aprendizagem.

4.6 Metodologia

O vídeo educacional foi elaborado utilizando o *software on-line* Powtoon® por ser uma ferramenta de fácil acesso, versão simples e gratuita. O Powtoon® pode ser acessado em: <https://www.powtoon.com/account/login>. A construção do vídeo seguiu as seguintes etapas: elaboração do roteiro com as informações mais importantes, criação das cenas no programa Powtoon®, detalhando o que seria inserido em cada cena e quais os recursos e efeitos seriam utilizados, em seguida feito a importação do vídeo para acesso livre e gratuito no YouTube, através do link: <https://youtu.be/KjAs-4cPVAs>. Posteriormente o vídeo foi cadastrado no portal eduCAPES e recebeu o seguinte identificador: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/601755>

4.7 Resultados

Espera-se que esse produto possa contribuir para o processo ensino-aprendizagem dos envolvidos no ECS, sensibilizando os preceptores sobre sua

importância nos cenários de prática para o desenvolvimento das habilidades e autonomia do estudante.

4.8 Endereço eletrônico de acesso:

<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/601755>

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento de Área Ensino**. Brasília: MEC, 2016. Disponível em:
http://capes.gov.br/images/documentos/Documentos_de_area_2017/DOCUMENTO_DE_AREA_ENSINO_2016_final.pdf.

SANTOS, J. A. da S.; LIMA, W. S. de; SILVA, M. G. A. da. O uso de vídeos ilustrativos no processo de assimilação e fixação dos conteúdos, nas aulas de ciências nas séries iniciais. **Diversitas Journal**, v. 5, n. 2, p. 1223-1233, 9 abr. 2020.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Mestrado Profissional em Ensino na Saúde foi uma experiência transformadora na minha vida pessoal e profissional. Acima de tudo, aprendi que superar as barreiras e dificuldades nos fortalece para que tenhamos um melhor resultado, pois sem os obstáculos talvez o processo para a construção do trabalho não se tornasse tão grandioso e prazeroso, principalmente ao identificar com o resultado dessa pesquisa científica que os problemas enfrentados na minha experiência durante a preceptoria não existem apenas no meu local de trabalho, mas descobri que a problemática é muito maior, atinge o mundo todo.

A realização desta pesquisa permitiu compreender os desafios da preceptoria no Estágio Curricular Supervisionado que ocorre no mundo. Os resultados apontaram as dificuldades enfrentadas no processo de ensino e que interferem diretamente nos cenários de aprendizagem, como a falta de clareza quanto ao papel do enfermeiro do serviço de saúde, a falta da formação pedagógica para os preceptores e, muitas vezes, a inexistência do diálogo da instituição de ensino com as unidades dos cenários de prática. A falta de entendimento do enfermeiro do serviço do seu papel como preceptor pode ser vista como “mais uma obrigação com o acúmulo de funções”, não como parte fundamental no processo de aprendizagem para a formação profissional. Com isso, esses fatores podem influenciar com a negativa dos preceptores para acompanhar os estudantes, dificultando assim às atividades práticas.

É sabido que a responsabilidade pelo desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas nos serviços de saúde é da instituição de ensino, entretanto, a falta da participação do enfermeiro no planejamento do estágio supervisionado – atuando apenas como executor da programação estabelecida pela academia – pode comprometer a articulação entre o ensino e o serviço.

É importante a discussão das instituições de ensino com os preceptores, no sentido de oferecer contrapartidas e recursos necessários para que haja motivação dos enfermeiros assistenciais e, com isso, facilitar o desenvolvimento das práticas nos cenários de aprendizagem.

Há necessidade de ampliar o debate acerca da importância da preceptoria no estágio supervisionado para a formação do enfermeiro. Dessa forma, foi elaborado um vídeo educativo como produto dessa pesquisa científica com a finalidade de

sensibilizar os enfermeiros do serviço sobre a importância do papel do preceptor na formação do profissional, para que facilite a aproximação do estudante aos cenários de prática e assim favorecer o processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS GERAIS

ALNAJJAR, H. *et al.* Assessing the effectiveness of two internship clinical training programs: Impact on the perception of competency enhancement and student satisfaction. **Saudi J Health Sci.**, v. 8, n. 2, p. 75-80, 2019.

BERNARDO, W. M. Importância da análise dos níveis de evidência publicados. **Rev Assoc Med Bras.**, v. 57, n. 1, 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). **Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Enfermagem.** Brasília: CNE, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento de Área Ensino.** Brasília: MEC, 2016. Disponível em:
http://capes.gov.br/images/documentos/Documentos_de_area_2017/DOCUMENTO_DE_AREA_ENSINO_2016_final.pdf.

BROWNING, M.; PRONT, L. Supporting nursing student supervision: An assessment of an innovative approach to supervisor support. **Nurse Educ Today**, v. 35, n. 6, p. 740-745, jun. 2015.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Resolução COFEN/0441/2013.** Brasília: COFEN, 2013.

COURTNEY-PRATT, H.; FORD, K.; MARLOW, A. Evaluating, understanding and improving the quality of clinical placements for undergraduate nurses: A practice development approach. **Nurse Educ Pract.**, v. 15, n. 6, p. 512-516, nov. 2015.

CRUZ, A. T. O.; OLIVEIRA, M. L.; MADURO, P. A. M. **Guia de preceptoria em saúde no SUS: construindo conhecimento pela integração do ensino-serviço.** Petrolina: HU-UNIVASF, 2018.

DEHGHANI, K.; NASIRIANI, K.; SALIMI, T. Requirements for nurse supervisor training: a qualitative content analysis. **Iranian J Nursing Midwifery Res.**, v. 21, n. 1, p. 63-70, 2016.

DONOUGH, G.; VAN DER HEEVER, M. Undergraduate nursing students' experience of clinical supervision. **Curatiónis**, v. 41, n. 1, nov. 2018.

ESTEVES, L. S. F. *et al.* Clinical supervision and preceptorship/tutorship: contributions to the Supervised Curricular Internship in Nursing Education. **Rev Bras Enferm.**, v. 72, n. 6, nov./dez. 2019.

ESTEVES, L. S. F. *et al.* O estágio curricular supervisionado na graduação em enfermagem: revisão integrativa. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 71, supl. 4, p. 1740-1750, 2018.

FORDE-JOHNSTON, C. Developing and evaluating a foundation preceptorship programme for newly qualified nurses. **Nurs Stand.**, v. 31, n. 42, p. 42-52, jun. 2017.

GALINDO NETO, N. M. Produção científica sobre parada cardiorrespiratória nos periódicos brasileiros de enfermagem: estudo bibliométrico. **Rev. Baiana Enferm.**, v. 34, nov. 2020.

GALVAO, C. M. Níveis de evidência. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 19, n. 2, jun. 2006.

GARCIA, D. C. F.; GATTAZ, C. C.; GATTAZ, N. C. A relevância do título, do resumo e de palavras-chave para a escrita de artigos científicos. **Rev. adm. contemp.**, Curitiba, v. 23, n. 3, mai./jun. 2019.

GREALISH, L.; VAN DE MORTEL, T.; BROWN, C. *et al.* Redesigning clinical education for nursing students and newly qualified nurses: a quality improvement study. **Nurse Educ Pract.**, v. 33, p. 84-89, set. 2018.

KAMPHINDA, S.; CHILEMBA, E. B. Clinical supervision and support: Perspectives of undergraduate nursing students on their clinical learning environment in Malawi, **Curationis**, v. 42, n. 1, mai. 2019.

KLEIN, D. P. *et al.* Análise bibliométrica sobre avaliação de serviços de saúde. **Revista de Enfermagem UFPE**, Recife, v. 9, n. 3, p. 7609-7614, mar. 2015.

LAPEÑA-MOÑUX, Y. R. *et al.* Nurses' experiences working with nursing students in a hospital: a phenomenological enquiry. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 24, 2016.

LETHALE, S. M.; MAKHADO, L.; KOEN, M. P. Factors influencing preceptorship in clinical learning for an undergraduate nursing programme in the North West Province of South Africa. **Int. Journal of Africa Nursing Scien.**, v. 10, p. 19-25, 2019.

LOPES, A. L. M.; FRACOLI, L. A. Revisão sistemática de literatura e metassíntese qualitativa: considerações sobre sua aplicação na pesquisa em enfermagem. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 14, n. 4, dez. 2008.

MACKAY, M. Empowering clinical supervisors to flourish through critical companionship. **Nurse Educ Pract.**, v. 28, p. 212-217, jan. 2018.

MANNINEN, K. *et al.* Supervisors' pedagogical role at a clinical education ward – an ethnographic study. **BMC Nursing**, v. 15, n. 55, 2015.

MARCHIORO, D. *et al.* Estágio curricular supervisionado: relato dos desafios encontrados pelos (as) estudantes. **Arq. Cienc. Saude UNIPAR**, Umuarama, v. 21, n. 2, p. 119-122, mai./ago. 2017.

MARRAN, NA. *et al.* As políticas educacionais e o estágio curricular supervisionado no curso de graduação em enfermagem. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v.13 n. 1, p. 89-108, jan./abr. 2015.

MESSIAS, C. M.; VALENTE, G. S. C.; ROSAS, A. M. M. T. F. Saúde mental do docente do ensino superior de enfermagem – práticas de intervenção: um estudo bibliométrico. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 87, n. 25, 8 abr. 2019.

NEVES, V. R.; SANNA, M. C. Ensino da liderança em enfermagem: um estudo bibliométrico. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 308-313, 2012.

NIELSEN, K. *et al.* The art of preceptorship. A qualitative study. **Nurse Educ Pract.**, v. 26, p. 39-45, set. 2017.

OTTI, A.; PIRSON, M.; PIETTE, D.; COPPIETERS'T WALLANT, Y. Analyse d'interventions pour améliorer l'encadrement clinique des étudiants infirmiers au Bénin. **Santé Publique**, v. 29, n. 5, p. 731-739, 2017.

PRAMILA-SAVUKOSKI, S. *et al.* Mentors' self-assessed competence in mentoring nursing students in clinical practice: A systematic review of quantitative studies. **J Clin Nurs.**, v. 29, n. 5-6, p. 684-705, mar. 2020.

PRONT, L.; GILLHAM, D.; SCHUWIRTH, L. W. Competencies to enable learning-focused clinical supervision: a thematic analysis of the literature. **Med Educ.**, v. 50, n. 4, p. 485-495, abr. 2016.

RAMOS, T. K. *et al.* Estágio curricular supervisionado e a formação do enfermeiro: atividades desenvolvidas. **Rev. Enferm. UFSM**, v. 8, n. 1, p. 59-71, 2018.

RAVELLI, A. P. X. *et al.* A produção do conhecimento em enfermagem e envelhecimento: estudo bibliométrico. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v. 8, n. 3, set. 2009.

RAMBOD, M.; SHARIF, F.; KHADEMIAN, Z. The Impact of Preceptorship Program on Self-efficacy and Learning Outcomes in Nursing Students. **Iranian J Nursing Midwifery Res.**, v. 23, n. 6, p. 444-449, nov./dez. 2018.

REVELES, A. G.; TAKAHASHI, R. T. Educação em saúde ao ostomizado: um estudo bibliométrico. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 41, n. 2, p. 245-250, jun. 2007.

RUSSELL, K.; ALLIEX, S.; GLUYAS, H. The Influence of the Art of Clinical Supervision Program on Nurses' Knowledge and Attitude About Working With Students. **J Nurses Prof Dev.**, v. 33, n. 6, p. 307-315, nov./dez. 2017.

RODRÍGUEZ-GARCÍA, M. *et al.* Experiential learning in practice: an ethnographic study among nursing students and preceptors. **Nurse Educ. Pract.**, v. 29, p. 41-47, mar. 2018.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Rev. bras. fisioter.**, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev. 2007.

SANTOS, J. A. da S.; LIMA, W. S. de; SILVA, M. G. A. da. O uso de vídeos ilustrativos no processo de assimilação e fixação dos conteúdos, nas aulas de ciências nas séries iniciais. **Diversitas Journal**, v. 5, n. 2, p. 1223-1233, 9 abr. 2020.

SILVA, F. Q.; SANTOS, E. B. A.; BRANDÃO, M. M.; VILS, L. Estudo Bibliométrico: Orientações Sobre sua Aplicação. **Brazilian Journal of Marketing**, v. 15, n. 2., abr./jun. 2016.

SOUZA, D. J. Estágio curricular supervisionado sob a óptica dos enfermeiros supervisores. **Enferm Atenção Saúde**, v. 6, n. 1, p. 39-51, jan./jun. 2017.

TAQUETTE, S. R.; MINAYO, M. C. Análise de estudos qualitativos conduzidos por médicos publicados em periódicos científicos brasileiros entre 2004 e 2013. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p. 417-434, jun. 2016.

TURATO, E. R. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. **Rev. Saúde Pública**, v. 39, n. 3, jun. 2005.

TUOMIKOSKI, A. M.; RUOTSALAINEN, H.; MIKKONEN, K.; KÄÄRIÄINEN, M. Nurses' experiences of their competence at mentoring nursing students during clinical practice: a systematic review of qualitative studies. **Nurse Educ Today**, v. 85, p. 104-258, fev. 2020.

WARD, A. E.; MCCOMB, S. A. Formalising the precepting process: a concept analysis of preceptorship. **J Clin Nurs.**, v. 27, n. 5-6, 2018.

WILLIAMSON, G. R. *et al.* Collaborative learning in practice: A systematic review and narrative synthesis of the research evidence in nurse education. **Nurse Educ Pract.**, v. 43, jan. 2020.

WU, X. V. *et al.* Clinical nurse leaders' and academics' perspectives in clinical assessment of final-year nursing students: a qualitative study. **Nurs Health Sci.**, v. 19, n. 3, p. 287-293, set. 2017.

WU, X. V. *et al.* The perspectives of preceptors regarding clinical assessment for undergraduate nursing students. **Int Nurs Rev.**, v. 63, n. 3, p. 473-481, set. 2016.

WOO, M. W. J.; NEWMAN, S. A. The experience of transition from nursing students to newly graduated registered nurses in Singapore. **Int J Nurs Sci.**, v. 7, n. 1, p. 81-90, nov. 2019.

APÊNDICE

APÊNDICE A: Instrumento para Coleta de Dados de Estudos Bibliométricos da Produção Científica - Formulários Google

Protocolo de Estudos Bibliométricos

Estratégias de busca

1. Cruzamento de descritores por meio dos operadores booleanos AND, OR;
2. Uso de aspas nos politermos (descriptor com mais de um termo) para que a varredura de artigos científicos possa contemplar o termo exato;
3. Uso de descritores estruturados (codificação) no DECS ou MESH;
4. Uso de metadados (filtros) nas bibliotecas virtuais.

Critérios de inclusão

1. Texto completo (disponível/free) do tipo: artigo original e de revisão;
2. Publicação (2015-2020).

Critérios de exclusão

Artigos que não contemplam a relação entre a preceptoria de estágios supervisionados de enfermagem.

Informações Básicas do Artigo – Protocolo (1ª Fase)

Obs.: As perguntas desta página devem ser respondidas para cada artigo analisado, de acordo com os critérios de inclusão mostrados no cabeçalho da página anterior (1ª Fase).

1. Nomes dos dois ou mais investigadores desta pesquisa:

2. Número total de artigos que obedece aos critérios de inclusão.

3. Versão:

Marcar apenas uma oval.

- On line
 Impressa

4. Idioma(s) do artigo:

Marque todas que se aplicam.

- Inglês
 Português
 Espanhol
 Francês
 Alemão
 Italiano
 Mandarim

Outro: _____

5. Número de páginas do artigo:

9. Data de Publicação do artigo:

Marcar apenas uma oval por linha.

	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Janeiro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fevereiro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Março	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Abril	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Maio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Junho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Julho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agosto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Setembro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outubro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Novembro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dezembro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

10. A publicação do artigo é:

Marcar apenas uma oval.

- paga
- gratuita

11. Valor da publicação em dolar US\$:

12. Valor da publicação em R\$:

13. Instituição(ões) onde a pesquisa foi realizada:

Caso tenha mais de uma, separe-as por ponto e vírgula.

14. Quantidade total de autores:

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

15. Nome Completo do autor principal:

16. Contatos do autor principal (endereço de e-mail e de trabalho):

17. Instituição que pertence o autor principal:

Marcar apenas uma oval.

A(s) mesma(s) onde a pesquisa foi realizada.

Outro: _____

18. Função do autor principal na Instituição onde ele desenvolveu a pesquisa:

Marque todas que se aplicam.

Professor Efetivo

Professor Temporário

Professor Substituto

Pesquisador

Mestrando

Doutorando

Pós-doutorando

19. Maior titulação do autor principal:

Marcar apenas uma oval.

- Estudante de Curso Superior Tecnológico
- Estudante de graduação
- Tecnólogo
- Bacharel
- Licenciado
- Especialista
- Mestre
- Doutor

20. Endereço para acessar o Curriculum Lattes do autor principal:

21. Nome Completo dos demais autores:

(separar por ponto e vírgula)

22. Instituição(ões) que pertence(m) os demais autores:

Caso opte por outras instituições, separe-as por ponto e vírgula.

Marcar apenas uma oval.

- A mesma do primeiro autor.
- Outro: _____

23. Qualis da revista:

Caso opte por outras instituições, separe-as por ponto e vírgula.

Marcar apenas uma oval.

- A1
- A2
- B1

- B2
- B3
- B4
- B5
- C

24. Fator de Impacto:

25. Quantidade de palavras chave do resumo:

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Mais
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

26. Palavras chave do resumo:

Separe cada palavra por ponto e vírgula.

27. Total de Referências Bibliográficas:

28. Total de Referências Bibliográficas Nacionais:

29. Total de Referências Bibliográficas Internacionais

30. Insira as Referências Bibliográficas:

31. Bibliografia deste artigo analisado:

Informações da pesquisa – Protocolo (2ª Fase)

Obs.: As perguntas desta página devem ser respondidas para cada artigo analisado, de acordo com os critérios de inclusão mostrados no cabeçalho da primeira página (1ª Fase).

32. Tipo de artigo:

Marcar apenas uma oval.

- Original
- Revisão

33. É um estudo internacional?

Marque todas que se aplicam.

- Sim
- Não

34. Grandes Áreas do Conhecimento (CNPq) (Selecione até três):

Marque todas que se aplicam.

- Grande Área 1. Ciências Exatas e da Terra
- Grande Área 2. Ciências Biológicas
- Grande Área 3. Engenharias
- Grande Área 4. Ciências da Saúde
- Grande Área 5. Ciências Agrárias
- Grande Área 6. Ciências Sociais Aplicadas
- Grande Área 7. Ciências Humanas
- Grande Área 8. Linguística, Letras e Artes
- Outro: _____

35. Propósito Principal do Estudo (OMS):

Marcar apenas uma oval.

- Clínico
- Ciências Básicas
- Ciências Sociais, Humanas ou Filosofia aplicadas à Saúde
- Saúde Coletiva / Saúde Pública
- Supportive Care - Cuidados de enfermagem para prevenir, controlar e aliviar condições clínicas do paciente
- Outro: _____

36. Linha de pesquisa:

37. A pesquisa envolve seres humanos, na qualidade de sujeito de pesquisa, individual ou coletivamente de forma direta ou indireta, em sua totalidade ou partes dela, incluindo o manejo de informações ou materiais?

Marque todas que se aplicam.

- Sim
- Não

38. Natureza da pesquisa:

Marque todas que se aplicam.

- Quantitativa
- Qualitativa

39. Método de pesquisa:

Marque todas que se aplicam.

- Experimental
- Exploratória
- Social
- Histórica

- Teórica
- Documental
- Descritiva
- Estudo de Caso
- Pesquisa de Survey
- Pesquisação

40. Tipo de revisão:

Marcar apenas uma oval.

- Sistemática sem metanálise
- Sistemática com metanálise
- Narrativa (Tradicional)
- Esta pergunta não se enquadra neste modelo de pesquisa

41. Descritores CID/Código CID:

Separe-os por ponto e vírgula.

42. Critérios de seleção:

Separe cada palavra por ponto e vírgula.

43. Critérios de inclusão:

Separe cada palavra por ponto e vírgula.

44. Critérios de exclusão:

Separe cada palavra por ponto e vírgula.

45. Desenho do Estudo:

Marcar apenas uma oval.

- Observacional
- Intervenção/Experimental

46. Modelos de desenhos de Pesquisa:

Marcar apenas uma oval.

- Estudo de caso
- Etnografia
- Pesquisa-ação
- Outro: _____

47. Estudo Experimental:

Marcar apenas uma oval.

- Campo
- Intervenção/Experimental
- Esta pergunta não se enquadra neste modelo de pesquisa

48. Tipo de estudo observacional com:

Marcar apenas uma oval.

- Formulário Impresso semiestruturado
- Formulário Eletrônico semiestruturado
- Formulário Impresso estruturado
- Formulário Eletrônico estruturado
- Formulário Impresso não estruturado
- Formulário Eletrônico não estruturado
- Esta pergunta não se enquadra neste modelo de pesquisa

49. Tipo de entrevista:

- Grupo Focal
- Individual
- Esta pergunta não se enquadra neste modelo de pesquisa

50. Objeto (pergunta de partida/formulação do problema da pesquisa) de estudo:

51. Marcos Conceituais:

52. Necessidade da pesquisa (Importância/justificativa)

53. Desenho Metodológico:

54. Condições de saúde ou problemas estudados:

55. Desfecho Primário:

56. Desfecho Secundário:

57. Tamanho da Amostra:

58. Data do Primeiro Recrutamento:

59. Objetivo Geral da pesquisa:

Separe cada palavra por ponto e vírgula.

60. Objetivos Específicos da pesquisa:

Separe cada palavra por ponto e vírgula.

61. Controle:

Separe cada palavra por ponto e vírgula.

62. Intervenção:

Separe cada palavra por ponto e vírgula.

63. Metodologia:

64. Houve avaliação por triangulação de métodos?

Marque todas que se aplicam.

Sim

Não

65. Método estatístico utilizado:

66. Qual Software foi utilizado na análise estatística?

67. Resultados:

68. Discussões:

69. Aplicação:

70. Conclusão(ões):

71. Perspectiva(s)/Sugetão(ões) de novos estudos:



72. Espaço para críticas e sugestões com o objetivo de melhorar este formulário.

73. Este Formulário Eletrônico estruturado para Estudos Bibliométricos foi elaborado pela pesquisadora Andrea Marques Vanderlei Fregadolli, por meio da ferramenta Google Drive, portanto a utilização dele requer autorização prévia da mesma. A análise estatística será realizada com o auxílio da pesquisadora, devendo o autor do artigo (ou outro tipo de publicação) citar este protocolo em sua Referência Bibliográfica e como os dados estatísticos serão orientados por ela, então, deve-se inseri-la como coautora da publicação.

Marque todas que se aplicam.

Li e concordo _____

APÊNDICE B: PRODUTO




<p>VÍDEO EDUCATIVO:</p> <p>PRECEPTOR: QUAL É O SEU PAPEL PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ECS?</p>	<p>Preceptor: Qual é o seu papel para a formação do enfermeiro no ECS?</p> <p>CREATED USING POWTOON</p>
<p>O exercício da preceptoria é uma prática educativa na formação e qualificação do profissional da saúde,</p>	<p>Preceptoria</p> <ul style="list-style-type: none">  Prática educativa  Formação e qualificação <p>CREATED USING POWTOON</p>
<p>...e requer capacidade de mediar o processo de ensino-aprendizagem, problematizar a realidade e,</p>	<p>Preceptoria</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Mediar o processo de ensino-aprendizagem 2. Problematizar a realidade <p>CREATED USING POWTOON</p>
<p>provocar no estudante um processo de ação e reflexão para a reconstrução de sua prática diária.</p>	<p>Preceptoria</p> <ol style="list-style-type: none"> 3. Ação e reflexão <p>CREATED USING POWTOON</p>

<p>No serviço, muitos trabalhadores da área da saúde desenvolvem atividades assistenciais e</p>	 <p>Atividades assistenciais</p> <p>CREATED USING POWTOON</p>
<p>paralelamente atuam como formadores dos futuros profissionais sendo portanto,</p>	<p>Formadores dos futuros profissionais</p>  <p>CREATED USING POWTOON</p>
<p>uma prática de educação no trabalho que necessita de formação pedagógica.</p>	<p>Prática que necessita de formação pedagógica</p> <p>CREATED USING POWTOON</p>
<p>No contexto em que o preceptor está inserido é preciso que se estabeleça uma interação entre a Instituição de Ensino e o profissional da assistência,</p>	<p>Interação</p> <p> Instituição de Ensino</p> <p> Profissional da assistência</p>  <p>CREATED USING POWTOON</p>
<p>estabelecendo um vínculo que favoreça um melhor acompanhamento dos estudantes e assim uma melhor formação do profissional de saúde para o SUS.</p>	<p>Interação</p> <ol style="list-style-type: none"> Melhor acompanhamento dos estudantes Melhor formação do profissional de saúde para o SUS  <p>CREATED USING POWTOON</p>

<p>Diversos atores estão envolvidos no processo de formação do profissional de saúde,</p>	 <p>CREATED USING POWTOON</p>
<p>e para oferecer qualidade neste processo é necessário o envolvimento das partes no conhecimento sobre suas responsabilidades, negociações de papéis, recursos e contrapartidas.</p>	<h3>Envolvimento das partes</h3> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecimento sobre suas responsabilidades 2. Negociações de papéis 3. Recursos 4. Contrapartidas <p>CREATED USING POWTOON</p>
<p>Desta forma pode-se garantir uma formação voltada para a realidade sem sobrecarregar os atores envolvidos, como também permitir o reconhecimento desses profissionais e favorecer as atividades de educação em saúde.</p>	<h3>Formação voltada para a realidade</h3> <p>Sem sobrecarregar os envolvidos</p> <p>Permitindo o reconhecimento dos profissionais</p> <p>Favorecendo as atividades de educação em saúde</p>  <p>CREATED USING POWTOON</p>
<p>Os cursos de enfermagem endossam que a formação do Enfermeiro deve atender as necessidades sociais da saúde com ênfase no SUS,</p>	<h3>Formação do Enfermeiro</h3>   <p>CREATED USING POWTOON</p>

<p>e assegurar a integralidade da atenção, a qualidade e a humanização do atendimento, tendo como o perfil do egresso de enfermagem, um profissional com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva.</p>	<p>Integralidade da atenção</p> <p>Qualidade e a humanização do atendimento</p> <p>Formação generalista, humanista, crítica e reflexiva</p> <p>CREATED USING POWTOON</p>
<p>Parte fundamental para articulação da teoria e a prática na formação do enfermeiro, é o Estágio Curricular Supervisionado que possibilita a consolidação de conhecimentos adquiridos no decorrer do curso que é nesse momento que o estudante exerce maior contato com a realidade e o mundo de trabalho para exercer sua autonomia para seu desenvolvimento pessoal e profissional.</p>	<p>Estágio Curricular Supervisionado</p> <p>Consolidação de conhecimentos</p> <p>Maior contato com a realidade e o mundo de trabalho</p> <p>CREATED USING POWTOON</p>
<p>Nesse sentido, o preceptor, profissional do serviço que acolhe o educando em formação, é o facilitador do processo de ensino e aprendizagem, com orientações e auxílios no ensino do cotidiano das práticas.</p>	<p>Preceptor</p> <p>Facilitador do processo de ensino e aprendizagem</p> <p>Orientações e auxílios</p> <p>CREATED USING POWTOON</p>
<p>Tanto o preceptor quanto o estudante são atores da relação ensino-serviço para o aprendizado ser transformador e significativo.</p>	<p>Ensino-serviço</p> <p>CREATED USING POWTOON</p>

<p>Cabe ao preceptor desenvolver competências afetivas e relacionais como habilidades de comunicação e paciência, e ao educando o interesse pela atividade, a disponibilidade para aprender e a capacidade de superar desafios.</p>	 <p>Preceptor: Comunicação e paciência</p> <p>Educando: Interesse, disponibilidade e capacidade de superar desafios</p> <p>CREATED USING POWTOON</p>
<p>O papel do preceptor é estimular a formação de profissionais de excelência técnica, científica e tecnológica baseada em princípios éticos, críticos e humanísticos, adequados às necessidades e as políticas de saúde.</p>	 <p>CREATED USING POWTOON</p>
<p>É necessário o envolvimento, a interação e a troca de saberes entre os envolvidos, onde o aprendizado se torna uma via de mão dupla,</p>	<p>Envolvimento Interação Troca de saberes</p> <p>CREATED USING POWTOON</p>
<p>que permite o desenvolvimento de competências que integram conhecimentos sistematizados e articulados em nível crescente de complexidade.</p>	 <p>CREATED USING POWTOON</p>

<p>Por fim, este produto visa auxiliar na construção do novo preceptor, sendo ele um profissional crítico-reflexivo e proativo, o que o qualifica para uma inserção profissional participativa, tornando corresponsável pela nova formação do profissional em saúde.</p>	 <p>= Novo preceptor</p> <ul style="list-style-type: none"> Profissional crítico-reflexivo e proativo Inserção profissional participativa Nova formação do profissional em saúde <p>CREATED USING POWTOON</p>
<p>Este vídeo faz parte de um trabalho de conclusão de curso do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas.</p>	<p>Este vídeo faz parte de um trabalho de conclusão de curso do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas.</p> <p>Mestranda: Márcia Andreia Reis Silva Orientadora: Dra. Lucy Vieira da Silva Lima Co-orientadora: Dra. Andrea Marques Vanderlei Fregadolli</p> <p>   </p> <p>CREATED USING POWTOON</p>

ANEXO

ANEXO A – CARTA DE ANUÊNCIA DO ORIENTADOR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA

CARTA DE ANUÊNCIA PÓS-DEFESA

ORIENTADORA: LUCY VIEIRA DA SILVA LIMA

ORIENTANDA: MÂRCIA ANDREIA REIS SILVA

Eu, **Lucy Vieira da Silva Lima**, na qualidade de professora orientadora credenciada pelo programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Ensino na Saúde (PPGMPEs), da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), da orientanda **Márcia Andreia Reis Silva**, aprovo o texto da versão final da dissertação intitulada **PRODUÇÃO CIENTÍFICA PUBLICADA NO PERÍODO DE 2015 A 2020 SOBRE OS DESAFIOS DA PRECEPTORIA NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO** e do Produto Educacional (PE) intitulado **PRECEPTOR, QUAL SEU PAPEL PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO?** (Video Educativo), e informo que tais documentos já se encontram atualizados no Currículo Lattes.

Documentos encaminhados:

Versão final da Dissertação

Versão final do Produto Educacional

Cadastro do Produto Educacional no repositório EDUCAPES e CURRÍCULO LATTES (inserir o link) <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/601786> / <https://youtu.be/WAs-4cPVA8>

Atenciosamente.

Maceió, 19 de setembro de 2021.


Assinatura do(a) Professor(a) Orientador(a)

ANEXO B – Submissão do artigo à revista



**Brazilian Journal of
Development**

DECLARAÇÃO

A Revista Brazilian Journal of Development, ISSN 2525-8761 avaliada pela CAPES como Qualis CAPES 2019 B2, declara para os devidos fins, que o artigo intitulado “**Estudo bibliométrico da produção científica sobre o papel da preceptoria na contribuição do ecs para a formação do enfermeiro**” de autoria de **Márcia Andreia Reis Silva, Lucy Vieira da Silva Lima, Andrea Marques Vanderlei Fregadolli**, foi publicado no v. 7, n.9, p.89470-89494.

A revista é on-line, e os artigos podem ser encontrados ao acessar o link:
<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/issue/view/143>

DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n9-215>

Por ser a expressão da verdade, firmamos a presente declaração.

São José dos Pinhais, 14 de Setembro de 2021.



Prof. Dr. Edilson Antonio Catapan
Editor Chefe

ANEXO D – Submissão do produto ao eduCAPES



The screenshot shows the eduCAPES website interface. At the top, there is a dark blue navigation bar with the 'gov.br' logo on the left and several menu items: 'CORONAVÍRUS (COVID-19)', 'ACESSO À INFORMAÇÃO', 'PARTICIPE', 'LEGISLAÇÃO', and 'ÓRGÃOS DO GOVERNO'. Below the navigation bar, the eduCAPES logo is displayed on the left. To the right of the logo is a horizontal menu with buttons for 'INICIO', 'BUSCA', 'SOBRE O EDUCAPES', and 'MARCIAA...', followed by a star icon. The main content area features the heading 'SEU(S) ENVIO(S) ACEITO(S)'. Below this heading, a message states: 'Abaixo estão listados seus envios anteriores que foram aceitos no repositório. Há 1 item no repositório enviado por você'. A single submission is listed with a video icon, the title 'Video Educativo: Preceptor qual é o seu papel para formação do Enfermeiro no ECS?', the author 'UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS; SILVA, MARCIA; LIMA, LUCY; FREGADOLLI, ANDREA', and the date '21-Jun-2021'. Below the submission details is a rating bar showing five stars and '(0)'. At the bottom center, there is a link that says 'Voltar para Submissões'.

gov.br

CORONAVÍRUS (COVID-19) ACESSO À INFORMAÇÃO PARTICIPE LEGISLAÇÃO ÓRGÃOS DO GOVERNO

eduCAPES

INICIO BUSCA SOBRE O EDUCAPES MARCIAA...

SEU(S) ENVIO(S) ACEITO(S)

Abaixo estão listados seus envios anteriores que foram aceitos no repositório.
Há 1 item no repositório enviado por você

 **Video Educativo: Preceptor qual é o seu papel para formação do Enfermeiro no ECS?**
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS; SILVA, MARCIA; LIMA, LUCY; FREGADOLLI, ANDREA
21-Jun-2021

***** (0)

[Voltar para Submissões](#)